ANO 36.º SABADO, 19 DE MAIO DE 1956 N.º 12.016

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# *Mollet e Bulganine*

## terminaram as suas conversações e prepararam o comunicado final *que será assinado esta tarde*

MOSCOVO, 19—O chefe do Governo francês, Guy Mollet, e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, reunem-se, hoje, com os chefes soviéticos, para aprovarem o comunicado sobre as conversações franco-soviéticas, o qual deverá delinear as divergências sobre os principais problemas mundiais.

As conversações franco-soviéticas que duraram quatro dias, culminaram numa manifestação sem precedentes, a noite passada, durante a qual os chefes franceses e russos foram rodeados por uma multidão que os aplaudia entusiásticamente.

O desarmamento e a unificação alemã incluem-se entre os problemas mundiais discutidos.

Soube-se que Mollet teria afirmado que os pontos de vista de ambos os lados eram tão diferentes que não se levantava a questão de tentarem chegar a um compromisso sobre quaisquer problemas importantes, mas esse não era, de qualquer dos modos, o principal objectivo dos seus encontros com os Russos.

Os círculos diplomáticos disseram que Mollet tinha informado os embaixadores ocidentais de que «estava convencido que os chefes russos compreendiam, agora, que a França não abandonaria os seus laços na N. A. T. O.».

Acrescentaram que Mollet considerava isso como o maior êxito da visita a Moscovo, como, aliás, era necessário ao chefe do Governo francês, e especialmente ao chefe de um Governo esquerdista.

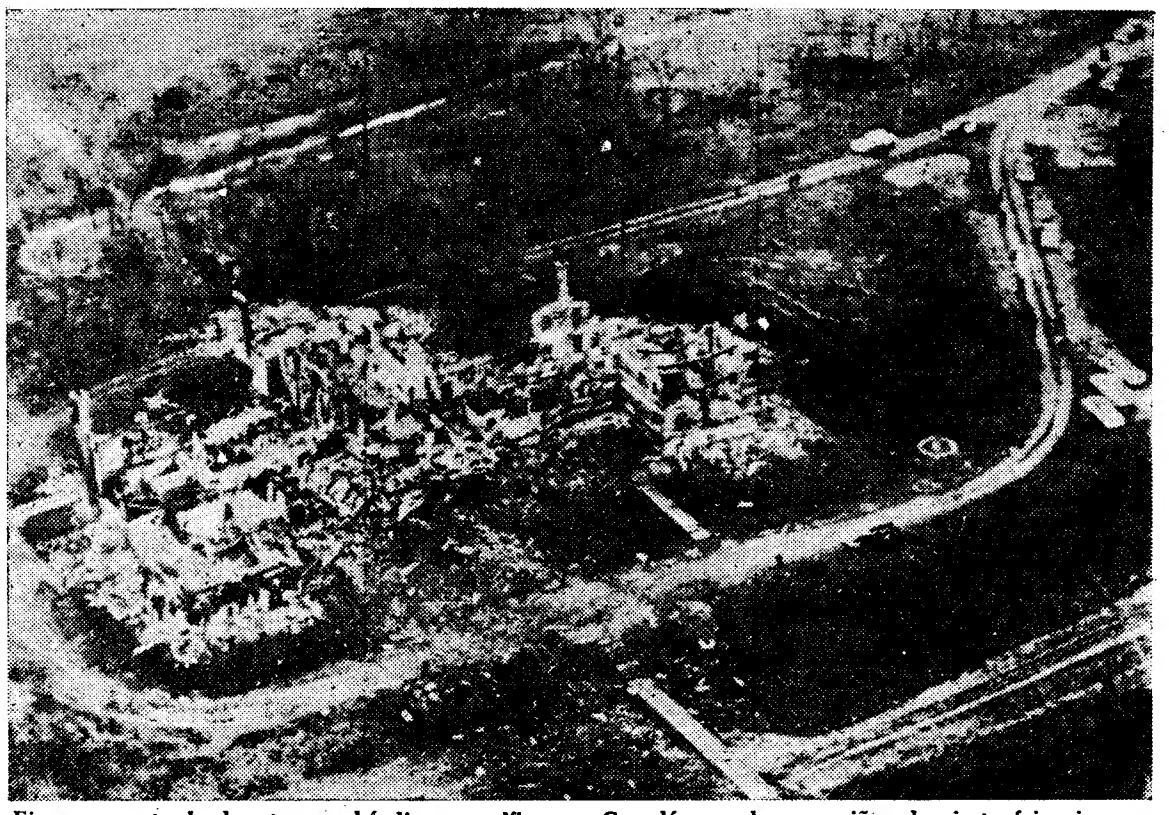
Os mesmos círculos disseram que os Franceses tinham mantido a posição segundo a qual não poderia haver segurança na Europa sem reunificação alemã, enquanto os Russos tinham mantido o ponto de vista de que a segurança europeia deve ser conseguida em primeiro lugar. Sabe-se que os Russos disseram que a sua política oficial continuava a ser a de que a Alemanha tem de ser reunificada.

(Continua na ultima página)

## Ter ou não ter bigode eis a questão!

*RIO DE JANEIRO, 19—Consta que membros da Polícia Militar tencionam recorrer ao tribunal, a fim de continuarem a usar bigode. O comandante declara considerar o bigode incompatível com as funções dos seus subordinados, mas afirma que não impôs a supressão do «ornamento», limitando-se a recomendar aos recrutas que o não usassem.*

*Os veteranos consideram-se também abrangidos pela recomendação e estão dispostos a levar o caso para a Justiça, se for necessário.—(F. P.).*



**Eis um aspecto do desastre que há dias se verificou no Canadá, quando um avião de jacto foi cair num convento de freiras. O edifício ficou reduzido a ruinas, como esta alucinante imagem documenta expressivamente**

# Perón e Borlenghi

## *são acusados de responsáveis*

### pelo desacato à bandeira argentina que foi queimada em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.—No relatório final da comissão de inquérito ás actividades dos dirigentes peronistas, publicado a noite passada, declara-se que foi o general Perón e o seu ministro do Interior, Angel Borlenghi, quem deu instruções para ser queimada a bandeira nacional, em 11 de Junho de 1955, a fim de provocar «uma reacção popular contra os católicos». Acrescenta o documento: «Este caso diabólico não tem igual na história».

Recorda-se que, naquela data, os católicos tinham organizado, apesar da proíbição das autoridades, uma procissão gigantesca, na principal avenida da capital. Durante essa manifestação que o ex-presidente Perón interpretou como desafio á sua autoridade, os manifestantes católicos hastearam as bandeiras pontifícias e argentina no palácio do Congresso Nacional.

No dia seguinte, a Imprensa falava de «atentado inqualificável»:

(Continua na ultima página)

**Um dos mais populares numeros do Circo de Viena é este gato voador que na imagem vemos, cruzando um arco em chamas, á altura da cabeça da sua «partenaire»**

# Se os Sovietes abandonassem

## o Governo da Alemanha Oriental isso facilitaria as negociações *para a reunificação alemã*

Há quinze dias, comentando o comunicado da visita a Londres dos dirigentes soviéticos, Bulganine e Kruchtchev, o chanceler Adenauer dizia irónicamente: «Podem lê-lo de trás para diante e de diante para trás. Não encontrarão nele nada de concreto ou digno de registo». Depois desse comentário, não há ninguém, incluindo o chanceler Adenauer, que não esteja convencido de que o comunicado contém algumas coisas muito importantes, e que uma dessas coisas diz precisamente respeito á Alemanha.

Com efeito, Ingleses e Russos concordaram em discordar na solução proposta por cada um dos Govêrnos para o problema da reunificação alemã e passaram adiante. Nada mais grave e importante podia acontecer. A conclusão a que uns e outros chegaram equivale á derrocada do pilar em que assentava a política externa do chanceler. Esse pilar era a ideia de que, desde

(Continua na página seguinte)

## *A bomba «H»*

A BORDO DO «MONT MACKINLEY», 19 — A explosão da bomba de hidrogénio foi, mais uma vez, adiada. Realizar-se-á, se as condições atmosféricas o permitirem, depois de amanhã. Ontem, um avião de ligação despenhou-se no mar, perto do atol de Eniwetok. Falta um dos dois tripulantes. O outro foi dado como desaparecido. — (F. P.).

# Onze mortos

## em dois desastres de aviação

WATERLOO (Iowa), 19. — Despenhou-se e explodiu, ao tocar no solo um avião particular. As cinco pessoas que conduzia tiveram morte imediata e os corpos ficaram tão queimados que foi impossível identificá-los. — (F. P. e R.).

*

WINNIPEG (Canadá), 19.—Dois aviões de treino da R. A. F. canadiana chocaram no ar e incendiaram-se, a noite passada, a cerca de sete quilómetros a Sudoeste de Winnipeg. Morreram os seis tripulantes. Foram já encontrados cinco corpos e as equipas de socorro procuram activamente entre os destroços o outro corpo. As tripulações dos dois aviões eram constituidas por três Canadianos e três Ingleses, alunos das Forças Aéreas da N. A. T. O.

Uma testemunha ocular disse que os aviões tinham chocado a cerca de 150 metros de altura, separando-se com a violência do choque e tornando a chocar antes de caírem no solo, incendiando-se. — A. N. I. e R.).

O TRIANGULO DA FLANDRES — (VI)

# Um grande país

## governado por uma mulher onde os homens nem sempre são precisos

Esperávamos o frio, a chuva e a neve, mas a jangada holandesa, perpetuamente inundada, estava bem segura nos polderes do Zuiderzee e nos diques do Mar do Norte.

Uma noite clara iluminava os prados esponjosos, e, no espaço, nem sequer faltava, pontualíssima, a Lua cheia, redonda como um queijo flamengo.

### Fisionomia do país

Reparei logo na linha baixa da paisagem, no Ceu enorme, profundo e enevoado, e nos vastos e dilatados horizontes, que a terra plana, magra casca de humus, quase toda sob o nível do mar, oferecia naquele prateado e fantástico nocturno, que fazia lembrar

(Continua na 11.ª página)

DIZ O MÉDICO...

# Sentido da presença de Freud

## pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

FREUD, cuja existência exemplar foi recordada, há poucas semanas, numa cerimónia comovedora e florida (centenário do nascimento), iniciou a sua vida de investigador como biologista, alinhando e dissecando medulas de peixe. Só mais arde, depois de uma primeira fase de neurologista (fase agora recordada por Ernest Jones

(Continua na 3.ª página)

# Lua-de-mel em Roma

**COBLENÇA (Alemanha Ocidental), 19 — Cento e sessenta pares recém-casados partiram, de comboio, desta cidade para a lua-de-mel em Roma.**

**As carruagens, ligadas a um comboio expresso, da carreira regular, ostentavam-se ricamente decoradas com flores.**

**O programa da estadia em Roma inclui uma audiência especial do Papa Pio XII.**

**A viagem foi organizada por uma agência turística local.— (R.).**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

# ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

## Testemunha imparcial

*Texto integral de*

*FRANK GRUBER*

TRABALHAVA como fotógrafo ambulante na Broadway quando esta história começou. Trato apenas da minha vida, fazendo fotografias dos transeuntes a quem entrego um cartão que os fotografados podem enviar aos Estudios Acme, juntamente com o dinheiro do meu trabalho, recebendo em troca uma prova perfeita. Os Estudios Acme sou eu.

Mas, como estava a dizer, a história começou repentinamente quando de uma loja em frente á qual trabalho saíram dois sujeitos a correr. No alcanço deles vem um cavalheiro calvo, que grita: «Ladrões! Assassinos! Socorro! Polícia!»

E ali estou eu, com a máquina em punho e os dois homens a correr na minha direcção. Tentei cortar o caminho ao primeiro — um tipo com ar mesquinho e uma cicatriz no nariz — mas o outro, que vinha logo atrás — tipo de «boxeur» aposentado — mete-me uma rasteira e eu espalho-me no chão.

Percebo logo que se trata de um assalto á mão armada e, com a mesma rapidez, concluo que é melhor safar-me dali. Dentro de um ou dois minutos começaram a procurar testemunhas e eu não gosto de me prestar a isso.

Assim, desapareço do local. Os jornais da tarde dão a notícia: dois malandrins assaltaram uma loja na Broadway tendo roubado 746 dólares e meio. Regresso imediatamente a casa e escondo a máquina fotográfica.

Estava no «snak-bar» do Joe a comer qualquer coisa quando apareceram dois sujeitos que se sentaram nos tamboretes que me ladeavam. O da direita volta-se para mim, dizendo:

—Como vai o trabalho das fotografias?

E' o tal da cicatriz no nariz. O outro é o sujeito que me metera a rasteira.

—Você é que representa os Estudios Acme?

—Quem? Eu? Não, trabalho apenas para eles.

—Você é um descarado mentiroso — exclamou o mais pequeno, alegremente.

—Os cartões que você distribui têm o seu endereço. Nós conseguimos apanhar um e temos andado á sua procura.

O homenzinho meteu a mão no bolso do casaco, ameaçadoramente.

—Queremos fazer um negócio consigo. Vamos para o seu quarto.

Quando entrámos, o mais pequeno trancou a porta e empunhou um reluzente revólver calibre 32.

—Vamos lá ao nosso assunto. Onde é que você o escondeu?

—O quê? — pergunto eu.

O «boxeur» soltou uma praga.

—Quer fazer-se engraçado, hem?

Deu um passo na minha direcção e aplicou-me um directo no queixo.

O outro agarrou-me na lapela do casaco.

—Ouça lá, estamos a perder tempo. Você estava em frente á loja onde o Clarence e eu fizemos o trabalhinho. E você fotografou-nos. E agora vimos buscar a prova.

—Pois então enganaram-se na porta — respondi eu. Não lhes tirei nenhuma fotografia.

O outro fez uma careta:

—Temos um alibi estupendo, que garante que passámos o dia em White Plains. Mas se a Polícia vir uma fotografia nossa, a sairmos da loja assaltada, estamos prontos. Onde é que você tem a máquina?

—Naquele armário.

O malandrim pega no aparelho mas não consegue abri-lo.

—Onde está o filme?

—No quarto de revelação.

—Deixe-se de brincadeiras.

Clarence lança-me um olhar rancoroso:

—Olhe, aqui tem uma amostra do que lhe acontecerá caso não se porte direitinho.

Deixou cair a máquina fotográfica no chão e esmagou-a com os pés.

Ao ver a máquina em pedaços, deixei escapar um grito e atirei-me ao latagão.

O outro golpeou-me com a coronha da arma na cabeça e no rosto. Mas consegui tirar-lhe o revólver das mãos, lançando-o pela janela. Durante cinco minutos fui desancado. Quando já me sentia desfalecer a Polícia arrombou a porta. Naturalmente os vizinhos tinham ouvido o barulho da luta e, ao verem um revólver lançado para a rua, tinham chamado a Polícia.

O resto fiquei a saber no dia seguinte quando, depois de me terem «cosido» no hospital, fui conduzido á esquadra da Polícia numa cadeira de rodas. O dono da loja estava presente e quando fiz o reconhecimento dos dois malandrins o homem cobriu-me de agradecimentos.

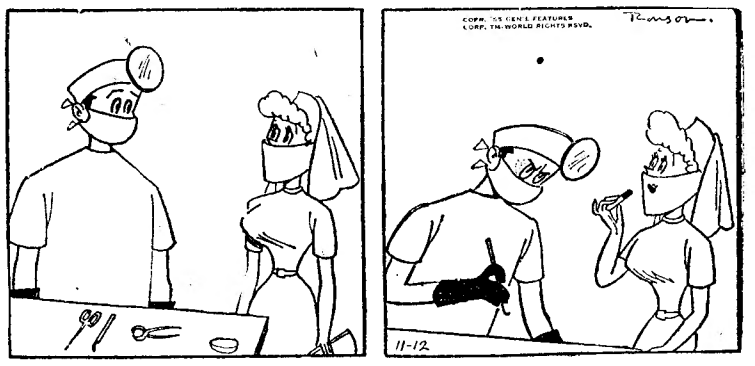
—Encontraram o dinheiro em poder deles — disse ele — e eu vou dar-lhe cem dólares como recompensa. E também lhe pagarei a conta do hospital.

Agora, vou tratar de arranjar outra vida. O negócio não me rendia quase nada, embora as despesas fossem insignificantes.

Sim, foi por isso que me vi obrigado a enfrentar aqueles dois patifes. Nunca lhes passaria pela cabeça que eu não tinha nenhum filme na máquina. Com todos os diabos: há milhares de fotógrafos ambulantes espalhados pela cidade, de modo que apenas uma pessoa entre vinte mandará o dinheiro correspondente ao instantaneo tirado. E com tal percentagem nem para a película se ganha... E' por isso que nunca usava nenhuma.

E' muito arriscado? Qual! Apenas uma pessoa entre cinquenta se lembrará de reclamar por não ter recebido a fotografia depois de ter enviado o dinheiro. Mas quando isso acontece digo que o instantaneo se estragou. E só nesses casos devolvo o dinheiro!

## ELE & ELA



A assistente do doutor

# A reunificação alemã

(Continuação da página anterior)

a sua entrada para a N. A. T. O., a Alemanha conseguia que cada um dos membros desta organização assumisse a responsabilidade de resolver aquele problema.

O Governo de Bonn levou o ano de 1955 a convencer os ocidentais de que a reunificação do seu país devia ser o prólogo indispensável de qualquer negociação séria com os Sovietes ou qualquer tentativa para criar um ambiente de desanuviamento internacional.

### A reunificação e o desarmamento

As suas diligências de começo foram coroadas de êxito. Os Ocidentais adoptaram a tese de que a reunificação da Alemanha e o desarmamento eram questões que deviam ser tratadas conjuntamente. Perante a insistência do Governo de Bonn, os dos outros países da N. A. T. O. acederam a declarar que a reunificação alemã devia preceder o desarmamento. Os Alemães rejubilaram, mas a sua satisfação não durou muito. Tornou-se, agora, evidente que, mesmo depois de identificadas as questões da reunificação e do desarmamento e relegadas ambas para segundo plano, ficaram muitas outras em relação ás quais Ocidentais e Russos podem chegar a acordo.

Feita essa constatação vimos evoluir a diplomacia europeia em termos de passar além da reunificação alemã e procurar bases de entendimento menos difíceis e exigentes nos outros casos. A concepção dos blocos, rigidamente opostos, foi posta de parte e, em vez dela, os países europeus lançaram-se nas negociações bilaterais que prosseguem com êxito. Foram primeiro as negociações anglo-soviéticas, depois as franco-jugoslávas, seguidas da visita dos ministros franceses a Moscovo e da viagem de Tito a esta cidade prevista para dentro de pouco tempo. No fundo deste cenário, que reflecte uma transformação radical das concepções diplomáticas predominantes na ultima década, perfila-se o diálogo entre os Sovietes e os Estados Unidos, no qual o Extremo Oriente desempenhará o papel que o Médio Oriente desempenhou no caso das negociações entre a Grã-Bretanha e a Russia. Onde está, em tudo isto, a Alemanha?

### Duas tendencias entre os Alemães

Na previsão dos acontecimentos que se anunciam, as opiniões no Ocidente e especialmente na Alemanha, estão divididas em duas tendências predominantes. Há os que aconselham o regresso á situação anterior a Genebra, sem ter em conta as transformações que, entretanto, se registaram por toda a parte. E há os que, tendo em conta essas transformações, entendem que a Republica Federal tem o direito e deve negociar directamente com os Sovietes, começando por averiguar quais são as condições em que estes aceitariam a reunificação.

Os primeiros recomendam firmeza e paciência. Os segundos aconselham imaginação e flexibilidade. O chanceler Adenauer pertence aos primeiros. O ministro dos Negócios Estrangeiros Von Brentano hesita. A opinião publica alemã na sua grande maioria é partidária da segunda tese. De momento, reina na Alemanha uma confusão que perfeitamente se explica, em virtude dos factos que deixamos referidos.

Ninguém vê, com clareza, o melhor caminho a seguir e todos esperam um acontecimento providencial, que para os primeiros seria o recomeço da guerra fria, com a justificação da sua pertinácia, e para os ultimos a transformação radical da política soviética. No meio dessa confusão uma certeza avulta. As nações ocidentais nada podem fazem para diminuir a gravidade das preocupações do chanceler, a não ser prejudicando gravemente os seus próprios interesses.

Quanto aos Russos, estão em condições de favorecer o jogo dos adversários do chanceler, fazendo algumas concessões que não seriam fundamentalmente opostas aos interesses soviéticos. Bastar-lhes-ia, por exemplo, subsistituir alguns dos membros do Governo da Alemanha Oriental para realizarem esse prodígio.

F. WILIAMS

# VIDA RELIGIOSA

### Jornada Missionária dos padres franciscanos

Vão realizar-se, em Lisboa, cerimónias de cultura, propaganda e exaltação da actividade evangelizadora dos filhos de S. Francisco. Como aconteceu por todo o Mundo, também nos pontos mais distantes onde os Portugueses chegaram, como na descoberta do Brasil, foram sempre os franciscanos que rezaram a primeira missa. Ao lado da conquista das almas, iluminaram os cérebros, ensinaram a trabalhar, montaram escolas e hospitais; deram-se, fraternalmente, a muitos povos e sucessivas gerações.

Anima o programa da Jornada Missionária, organizada pelos Padres Franciscanos, o desejo de homenagear os herois do burel, que em Africa e, principalmente em Moçambique e na Guiné se têm sacrificado por Deus e pela Pátria, ao mesmo tempo que se procura granjear uma vasta compreensão para tão grande e tão abnegada obra.

Começa a Jornada Missionária no dia 24, ás 21 horas, e termina, com uma sessão solene, no dia 27, ás 15 horas, no Teatro Nacional de D. Maria II.

### Aniversário das Encíclicas Sociais

Promovida pelos organismos da Acção Católica, realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no rinque de patinagem do Clube União, no Entroncamento, uma sessão comemorativa do aniversário das Encíclicas Sociais. Será orador o nosso camarada na Imprensa, Silva Costa, que falará sobre «A justiça e a caridade na comunidade de trabalho». Dirá algumas palavras de abertura e apresentação do conferente o rev. Adelino Narciso, pároco do Entroncamento.

### Festa do Espirito Santo

A Casa dos Açores promove amanhã, pelas 11 horas, no Colégio de Clenardo, a festa do Espírito Santo, que inclui missa, coroação e distribuição de esmolas.

— Também em Montelavar haverá festas em honra do Espírito Santo, no sábado e no domingo, com procissão das velas, no primeiro dia, á noite, e inauguração das capelas do cemitério e do Espírito Santo, missa solene e procissão, no segundo.

### Homenagem a um pároco

SESIMBRA, 18—No salão de festas da «Vila Amália», realizou-se uma festa de homenagem ao rev. padre João Ferreira, pároco da freguesia de Santiago de Sesimbra. De tarde, houve missa solene, na igreja paroquial, acompanhada por órgão e coro.

Ao homenageado foram oferecidas diversas lembranças adquiridas com donativos dos paroquianos da freguesia.

### Comunhão pascal

EVORA, 17. — Com a assistência do arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro, fizeram a sua comunhão pascal, na Sé Metropolitana, os soldados da guarnição militar de Evora, acto a que assistiram várias entidades civis e militares locais.


REUMATISMO?

Aos primeiros indícios de reumatismo, tome Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim, bem depressa proporcionam alívios salutares.

Cada qual tem a idade que sente e, V., sentir-se-á tão novo como eu me sinto, se diàriamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen.

Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

*Tome*

KRUSCHEN

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

CASA DO ALENTEJO

Rua Eugénio dos Santos, 58.

HOJE, SÁBADO

Grande noite Alentejana

Apresentação do grupo Folclórico «Engenheiro Martins Galvão» — desfile de figuras típicas alentejanas — Numeros por alguns artistas da Rádio — Bailados regionais e baile até de madrugada com a orquestra Costa Rica. Serviço de restaurante.

Visita de electricistas ás fábricas

de aparelhagem e máquinas eléctricas

da EFA e da SOPREL

em S. Mamede de Infesta

O SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS DO DISTRITO DE LISBOA comunica aos sócios inscritos para a visita a estas fábricas que a concentração se fará no próximo Domingo, 20 de Maio, pelas 7 horas da manhã, no Largo Martim Moniz, iniciando-se a viagem 15 minutos depois.

# DIZ O MÉDICO...

(Continuação da 1.ª página)

(«Freud and His Achievements»), passou para a Psicologia, procurando, acima de tudo, explicar os chamados fenómenos psíquicos, através do determinismo científico: angulo original, mundo de experiências vividas, traumatismo do período formativo, anterior aos cinco anos de idade, anos fatais que traçam, vida fora, o destino de cada um, e explicam a origem das nevroses. São da primeira fase os trabalhos acerca da cocaína, base da descoberta de Koller (anestesia local), e os estudos sobre a afasia e paralisia cerebral das crianças.

Nesta síntese rápida, acutilante, sem rodeios, adivinha-se já, bem delineado, o determinismo psicológico, coluna mestra, templo que Freud construiu e legou ás gerações vindouras.

O homem de Freud, surgindo isento de pecado, encontrou-se sem liberdade interior, a maior de todas: apareceu no grande anfiteatro da vida subjugado pelas forças invisíveis do inconsciente, manietado para sempre por arremedos libidinosos que derrubaram laços sagrados, superstições e tradições somadas e armazenadas durante milhares de anos.

São quatro os grandes períodos que referenciam a obra genial do mestre de Viena, obra que o tempo tem, pacientemente, arrumado e cimentado, encerrando ainda meadas de ensinamentos.

No primeiro período (1880 a 1900) a psicanálise mal se distingue da hipnose. Neste espaço de tempo, servido por uma rara visão de investigador, Freud denuncia o inconsciente dinamico, arquiteta a explicação e interpretação dos sonhos, cataloga os actos falhados, as «gafes», denuncia o impenitente contador de anedotas, regista esquecimentos patológicos, põe em paralelo as repressões das experiências traumáticas inconscientes e formula, enfim, o conceito de resistência.

Num mundo novo, em ebulição, mundo que transborda do cérebro fértil do investigador, esclarece o estabelecimento da «transferência». No grande edifício freudiano surge a teoria da líbido.

As nevroses passam a ser explicadas pela «sedução sexual precoce» e a ansiedade e bem assim a angustia pela «ausência de prazer sexual completo».

De 1900 a 1910 (segundo período) Freud trabalha, refazendo a teoria da líbido, cria e aceita novas explicações etiológicas, ajusta o panorama da vida fantástica á explicação da nevrose e procura traduzir a energia indeferenciada, canalizando-a ou reprimindo-a.

Naqueles dez anos de trabalho intenso, lutando quotidianamente com a vida (Freud nasceu e morreu exilado e pobre), preocupou-se com a explicação da personalidade (aspecto constitucional e instintivo), afasta-se do determinismo, allora a imaginação do doente e, então, considera-o culpado. No terceiro período (1910 a 1925) a nevrose transforma-se num disturbio total da personalidade.

É neste período que Freud, esquecendo o instinto da conservação individual, enuncia o conceito de narcisismo (orientação da líbido para o próprio indivíduo).

No decorrer do ano de 1913, nas vésperas da guerra (1914-18), afasta-se dos discípulos, dissidentes da total explicação sexual: Adler e Jung. Libertos, o primeiro (Psicologia individual) afirma e constroi o princípio da «superação das próprias inferioridades», fase decisiva na grande tragédia nevrótica.

Jung (Psicologia analítica), profundamente crente, criado num ambiente ortodoxo, bíblico, num movimento de violento desespero, afirma que o desejo natural do Homem é ser Deus, advogando, em seguida, a tese de que a origem da nevrose (natureza não sexual da líbido) reside na manifesta ausência de objectivos superiores, humanos e extra-humanos.

A guerra, porém, arrastou Freud a aceitar certas ideias de Adler (toda a vasta trama dos conflitos em torno da agressão).

Iracy Doyle, referindo-se a este período de reajustamento, diz-nos que o reconhecimento da agressão «mudou a teoria psicanalítica, mas não a técnica terapêutica».

Cimentado o conceito do «Ego» e do «Superego» (Austregésilo), impõe-se a análise do caracter: a psicologia do ego entra em franco, claro, preciso desenvolvimento.

Foi só em 1925 que Reich (caracter, mecanismos protectores), procurando fazer da análise um processo estruturalmente emocional, publica obra clássica sobre a «análise do caracter»:—obra que limita o aparecimento do quarto período da marcha da psicanálise no tempo.

Foi mais ou menos nessa ocasião, época caracterizada por uma grande ansiedade, que Sullivan (contactos interpessoais), num salto de acrobata, liga a nevrose aos disturbios nas relações humanas.

Desde então a Psiquiatria passou a ser: «a ciência que estuda as relações interpessoais e a terapêutica psiquiátrica a relação bipessoal».

A nevrose afastou-se da correria acidentada da líbido para o mundo das influências ambientais, mesológicas, isto é, ecológicas: o homem transformou-se numa unidade bio-psico-social, portador de componentes instintivos e emocionais, liberto, á mercê do vendaval da vida.

A teoria ortodoxa de Freud, na sua vastidão etiológica, impõe a luta com a amnesia infantil. As teorias mais actuais, alicerçadas na obra total de Freud, baseiam-se na «reestruturação» pessoal, isto é, na análise do caracter, modelado pelo ambiente.

Na essência duas terapêuticas: unidimensional e multidimensional. O tempo, dando razão a Freud, golpeou com mais intensidade as teorias de Adler e de Jung.

Modernos investigadores, como Reich, Sullivan, Meyer e White (orientação cultural), Holt (orientação motivacional), Lewin (1935 e 1940), Luria (1932), Rank (trauma do nascimento), Horney («A Personalidade Nevrótica dos Nossos Tempos», 1937), Tilman, Kardiner e Fromm, e muitos outros, estão hoje mais perto da obra de Freud do que os companheiros quotidianos de antes da guerra de 1914-18.

Os conservadores situam o complexo edipiano na base do processo. Os moderados (escola norte-americana) conservam e alteram as teorias de Freud conforme os casos e as situações.

Os liberais estudam o homem no meio ecológico: o homem infectado e o homem que infecta o meio. Apoiam-se nos problemas da personalidade, dando-lhe primazia, esquecendo-se ou relegando para plano de somenos importancia a gama variada dos conflitos instintivos.

A teoria da líbido, o complexo edipiano, a explicação dos sonhos, o inconsciente dinamico, a transferência afectiva, a ansiedade e a psicologia do ego são colunas que desafiam a eternidade.

O «stress» mental, a anatomia da personalidade mental... Só o processo terapêutico evolucionol, como era aliás de esperar. Freud deu novas dimensões á Psiquiatria. A sua obra actualiza-se com o correr do tempo. No cenário dramático da vida o «acontecer» que ela encerra é ainda vital.

A. D'E.

# Presidente da Camara de Nova Lisboa

*Dr. Fernando de Sá Viana Rebelo*

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Nova Lisboa (Angola), o médico-veterinário sr. dr. Fernando de Sá Viana Rebelo, que segue ainda este mês para aquela província ultramarina. Entre outros cargos desempenhou já o de subdelegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em Miranda do Corvo, Condeixa-a-Nova e Penela; o de presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Condeixa; e o de presidente da Camara desta ultima localidade, o de inspector da Direcção de Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos de Coimbra e Porto; e, actualmente, desempenhava as funções de técnico de 1.ª classe da Intendência. Em todos estes cargos, revelou uma alta competência e soube sempre grangear simpatias e amizades pelas suas qualidades de carácter e invulgar aprumo. E' autor de vários trabalhos relativos a Medicina veterinária e de legislação aplicável á fiscalização de produtos de origem animal.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

**Vendas Novas** — Feira Anual, nos dias 20 e 21.

**Messines—Alte** — Feira Anual, em Messines, nos dias 27 e 28

# Castelo Branco vai homenagear a memória do famoso médico Amato Lusitano

Castelo Branco vai prestar homenagem a um dos seus filhos mais ilustres: o dr. João Rodrigues, o grande médico português do século XVI, que se celebrizou no mundo científico da época sob o pseudónimo de Amato Lusitano. E' a liquidação justa de uma dívida que a nobre cidade beirã tem há muito para com a memória do famoso cientista e que se vai traduzir pela inauguração, na Praça do Município de Castelo Branco, de uma estátua mandada executar pelo Ministério das Obras Publicas e pela edilidade albicastrense.

A obra, que é da autoria do escultor Martins Correia, com a colaboração do arquitecto Amoroso Lopes, será inaugurada no próximo dia 27, com a assistencia de um membro do Governo e de várias outras individualidades, entre as quais os reitores das Universidades e directores das Faculdades de Medicina.

A Camara Municipal de Castelo Branco, que tem dedicado a esta iniciativa toda a sua atenção, promoveu, igualmente, a publicação de um livro de homenagem a Amato Lusitano, que constitui um reforço dessa homenagem justa á memória de quem tanto contribuiu para o prestígio da sua terra.

Apresentado pelo presidente do Município albicastrense, sr. Augusto Duarte Beirão, o livro de excelente aspecto gráfico foi organizado e prefaciado pelo sr. dr. José Lopes Dias, o erudito médico de Castelo Branco, que já dedicou valiosos trabalhos ao estudo da obra, e da personalidade de Amato Lusitano.

Uma máquina moderna de fole, com objectiva fluoretada f 4.5, e obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faz 8 fotos 6×9 cms.

GANHE 150$00

**Pagamos 150$00 cada semana** pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

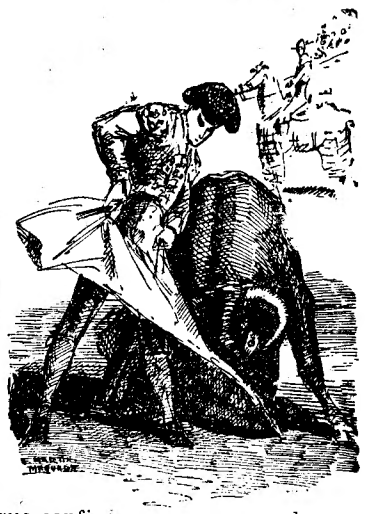
**Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak**

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa


# Tauromaquia

## As corridas de S. Isidro em Madrid

MADRID, 19.—Dos 42 touros que vimos lidar nas sete corridas de S. Isidro, não contando com os dois de Peralta, foram os de Galache-Cobaleda os mais bravos, ainda que oferecendo dificuldades alguns, como os do lote de Francisco Mendes,



que confirmou as suas grandes qualidades e deixou excelente impressão, conforme se pode ler nas várias críticas e verificaram milhares de Portugueses que assistiram.

Os «Galache-Cobaleda» da 4.ª corrida proporcionaram os maiores êxitos a António Ordoñez e a César Giron, mas, em conjunto, até á 7.ª corrida, a melhor campanha foi a de Manolo Vazquez, o irmão de Pepe Luís. Os piores touros foram os de Clemente Tassara, vacada em decadência, e escaparam os de Salvador Guardiola, de Samuel Flores, de Anastasio Fernandez e de Carlos Nuñez, mas, até pela apresentação, foram os de Sanchez Cobaleda dos que mais satisfizeram. E dos toureiros, depois de Manolo Vazquez, António Ordoñez, pela profundidade, e César Giron, pela espectacularidade, Rafael Ortega, pelo classicismo da estocada, Antonete num touro, o fino Mário Carrion, José Ordoñez e Joselito Huertas. António Bienvenida e Julió Aparicio, os «maestros» de Madrid, defenderam-se, e «Chicuelo II» não tem defesa possível depois de perdida a inicial valentia. De Francisco Mendes ficou a grande impressão do seu toureio com a capa, tão forte e valioso para o bom aficionado que o nosso compatriota foi já contratado para a famosa corrida do Corpus, em Sevilha, no próximo dia 31 e antes para Nimes e Barcelona.

«Alerta á sorte de varas»—assim intitula o diário «A B C» a nota da Direcção-Geral de Segurança que, nas vésperas das corridas de S. Isidro, foi publicada com «objecto de cortar los excesos que se cometen en la ejucucion de la suerte de varas». E em comentário de «Selipe», o novo crítico de «A B C», diz: «el varilarguero de antaño, picaba; el de hoy mata». Pois de nada serviram a nota e o comentário, e continuaram os crimes de «barrenar» e da «carioca», os de insistir na mesma ferida aberta com aleivosia onde inutilize, e de meter até á «arandéla» a vara que algumas vezes lá fica quebrada. Ainda que irónicamente nos chamem «el bondadoso Perez» continuarei combatendo as barbaridades que os picadores cometem com os touros e, com os cavalos, e ao dr. Ricardo Garcia Amandi, que teve a ideia de me entrevistar em «Digame», disse: «Creo que es fundamental la suerte de varas; pero, tal como está en España es una desgracia, una verguenza. Quisiera encontrarle a esto una solucion. Claro que tampoco propongo el caballo «Robot». Isto disse eu; mas a verdade é que quase estou disposto a propor realmente o cavalo mecanico, ou a supressão total.—«EL T. P.».

MADRID, 19.—Na 8.ª corrida de S. Isidro lidaram-se touros de Pablo Romero, desiguais e tão mansos que um levou bandarilhas negras. Julio Aparicio foi assobiado; António Ordoñez, deu uma volta, e César Giron despedido em silêncio. Hoje, na ultima corrida, lidam touros de Alipio Perez: António Bienvenida, César Giron e Joselito Huertas.—(Efe).

# ROMA VIA BARCELONA E NICE

Na sua próxima viagem a ROMA aproveite a oportunidade de visitar Barcelona e Nice sem aumento de preço

**Voos todas as TER. QUAR. SÁB. E DOM.**

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou à Pan American World Airways, Inc. Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa **Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)**

PAA PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA —SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS


# «O CRONISTA»

DIRECTOR : **ALBERTO XAVIER**

Publicou-se hoje mais um numero deste jornal, muito ilustrado. Tem **20 páginas**, das quais doze constituem o primeiro duma séerie a continuar, consagrada ás realidades e valores do distrito de **Santarém.** Vende-se nas tabacarias, pelo preço habitual: 2$50 o exemplar.

## EM 3 LINHAS

Foi aprovado e posto em execução o programa do concurso para posto de furriel enfermeiro das forças aéreas.

///

O dr. Eduardo Brasão substituiu o dr. José Manuel da Costa na comissão encarregada de estudar a forma de dar execução ao Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro.

.//

O dr. Joaquim Gomes Belo foi nomeado administrador delegado da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.

///

Deixou de exercer as funções de leitor de português na Universidade de Hamburgo o dr. Manuel Breda Simões, por ter sido nomeado secretário do Centro de Estudos Sociais do Ultramar.

## Dois mortos e 65 feridos
### numa série de desastres

BUENOS AIRES, 19. — Devido á uma série de acidentes ferroviários e na estrada em três cidades argentinas, morreram duas pessoas e ficaram feridas sessenta e cinco.

Um comboio de passageiros chocou com um de mercadorias, entre Buenos Aires e Zarate, e ficaram feridas quatro pessoas; em Mendoza, devido a uma colisão entre dois camiões, morreram duas pessoas e outra ficou gravemente ferida; e em Córdova, sessenta ficaram feridas, incluindo muitas em estado grave, quando embateram dois autocarros, que seguiam a grande velocidade. Os veículos ficaram destroçados. — (A. N. I.).

## Choque de navios
### que causou nove mortos

AMSTERDÃO, 19. — O barco alemão «Radbod», de 1.884 toneladas, abalroou com a traineira «Bousid», a cerca de três milhas a Oeste de Safim e a cento e cinquenta de Casablanca.

O comandante do «Radbod» comunicou que recolheu nove sobreviventes do barco de pesca e que outros nove perderam a vida. Acrescentou que parte da traineira estava ainda a flutuar e que o «Radbod» se dirigia para Safi, a fim de desembarcar os pescadores sobreviventes. (A. N. I.).

## ASSOCIAÇÃO
### dos Inquilinos Lisbonenses

Para comemorar a passagem do 32.º aniversário da sua fundação, a Associação dos Inquilinos Lisbonenses promoverá brevemente um ciclo de conferências.

Perante a grave crise da falta de casas de rendas acessiveis ás classes menos abastadas, a direcção da referida associação resolveu elaborar uma exposição, a dirigir a quem de direito, com o objectivo de conseguir créditos a longo prazo e a juro reduzido e terrenos a preços que permitam rendas económicas, a fim de poder construir casas para os seus associados.

## O PAPA CONDENA
### a fecundação artificial

CIDADE DO VATICANO, 19 — Afirmando tratar-se de «um acto contra a Natureza e, portanto, um mal intrínseco», o Papa Pio XII condenou, hoje, a inseminação artificial, durante uma audiência especial concedida aos 1.500 médicos e cientistas que tomam parte no Congresso Mundial da Associação Internacional de Fertilidade, reunido em Nápoles.—(A. N. I.).

## CENA DE SANGUE
### entre dois aviadores bolivianos

LA PAZ, 19 — O director-geral do «Lloyd» Aéreo Boliviano, major Walter Lehm, alvejou, mortalmente, com três tiros de revólver, numa discussão, o piloto Alfonso Arce, delegado sindical da empresa.

Como protesto, os Sindicatos bolivianos dos Caminhos de Ferro e dos Transportes Aéreos desencadearam uma greve geral, que durará até que o culpado seja entregue á Justiça. — (F. P.).

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Margado aguarda o breve regresso da artista Amália Rodrigues para activar os ensaios da revista «Olha a Amália», que deve subir á cena no próximo mês, no Teatro Variedades, ainda no período das festas da cidade.

—Está em organização um agrupamento, constituido por artistas líricos, denominado «Pró-Ópera», que se destina a apresentar espectáculos líricos.

—O actor-ensaiador Virgilio Macieira deve fazer parte, na futura época de Inverno, do elenco do Teatro Monumental.

—E' amanhã que o grupo de amadores dirigido pelo actor Rui Metelo volta a apresentar em Barcelona, o original de Ramada Curto «Sol poente».

—Gina Santos, Maria José e Ligia Teles fazem parte da companhia de declamação dirigida pelo actor «Ribeirinho».

—O Teatro Avenida continuará a ser explorado pela empresa Vasco Morgado até final da temporada do próximo ano.

—E' hoje que o conjunto cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense representa, em Tavarede, a peça do escritor Marcelino Mesquita, «Peraltas e Sécias», associando-se, assim, ás comemorações do centenário do nascimento do dramaturgo.

—A opereta «Bairro Novo», original de Carlos Lopes, Esculápio Filho e Paulo Fonseca, com musica do maestro Carlos Dias, subirá á cena, na futura temporada de Inverno, no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Será inaugurado em Outubro o novo Teatro de Portalegre.

## Primeiras exibicões

### «Pffft!... é o amor que se evapora», no Eden

São mais felizes os povos que sabem rir, e á vontade o fazem, ou aqueles que reprimem, disciplinam, medem, gotejam, esse movimento de alegria?

Eis um caso para discutir que tanto pertence ao mecanismo intelectual, como fisiológico. Vem isto a propósito da endiabrada comédia que, ontem, se estreou, no cinema dos Restauradores. Jogada entre poucas personagens, despertou no publico caudais de gargalhadas. E' hora e meia de magnifica disposição, assistindo a cenas engraçadíssimas, ouvindo um diálogo espirituoso, salpimentado de picante ironia, e vendo representar, notavelmente, uma artista excepcional—Judy Holliday.

Talvez, sem ela—com uma voz de entoação especial, uma máscara que mobiliza todas as expressões, alegre, zangada, cómica, enternecida, assombrada, «coquette», galante, mais ou menos vestida—o famoso «Pffft», que, antes de decorrer a acção do filme, nos é explicado labialmente, como se pronuncia, num «gros plan», feminino, a obra não obtivesse tanto êxito.

Mas o que é o entrecho? Em poucas palavras: a história de dois di-

(Continua na página seguinte)

## 2.º espectáculo da Companhia do Marquês de Cuevas, em São Carlos

Uma nova estreia, em Portugal, coincidiu com a apresentação do 2.º espectáculo do Grande «Ballet» do Marquês de Cuevas. Tratava-se de «A Silfide» (2 actos e 3 quadros com argumento e coregrafia de Auguste Bournonville, sobre musica de Loenskjold, cortinas, cenários e figurinos de Daydé) um bailado trazido á Europa ocidental em 1909, na célebre apresentação dos Bailados Russos, no Châtelet de Paris. Argumento e coregrafia pertencem á génese de Diaghilev, no periodo romantico da «Giselle» e das «Silfides». Achámos, porém, o «ballet» um pouco extenso, não pelo tamanho em si (alongado por um intervalo superior a meia hora, por dificuldades de montagem) mas por uma série de imagens repetidas sem expressão, especialmente no quadro da floresta. Acrescente-se-lhe uma mimima demasiado acentuada e ter-se-ão as notas sugestivas deste bailado. Não lhe falta, todavia, uma empolgante emoção, sobretudo no final, a partir do momento em que a «Silfide» por obra de feitiçaria, perde os seus atributos alados e morre ferida de amor nos braços das companheiras.

Na interpretação desta peça emotiva Rosella Higtower deu-nos através da transparência da sua alma sensivel, a «Silfide» fugidia e obsecante. A coregrafia não lhe exigia as grandes provas que o seu belo virtuosismo podia dar-nos mas a espiirtualidade da figura impôs o trabalho da grande bailarina. O mesmo poderia dizer-se dos restantes intérpretes, tendo á frente Serge Golovine, George Golovine, Denise Bourgeois, Denise Ouspenska e Oleg Sabline. Os cenários, as cortinas e os figurinos são de impressiva beleza. A aparelhagem luminosa de São Carlos provou que já é possível criar no palco uma atmosfera irreal como essa da floresta e, até, a do «Sabat», com a magia da sua feitiçaria.

O espectáculo continuava com «Annabel Lee» (bailado e coregrafia de Skibine, musica de Delfau, cenários e figurinos de Schiffman) plasticização de um delicado romance de amor, vivido e contado por Edgar Allan Poe. A voz de Armando Guerreiro voltou a animar a sugestão admirável do bailado de Marjorie Tallchief e George Skibine, sublinhado pelo publico com os melhores aplausos da noite. Por fim, dançaram-se, mais uma vez, as Danças Polovtsianas do Principe Igor. A reduzida figuração do corpo de baile roubou á apresentação de ontem um pouco do seu empolgamento. E a intervenção admirável de Istvan Rabovsky ainda desta vez não nos fez esquecer, no guerreiro, a recordação impressionante de Alexandre Kalioujni, que vimos no «Ballet» da Ópera de Paris, com Serge Lifar. Acerca da intervenção da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, nada há a acrescentar ao que se disse. A própria direcção de André Girard parece apagar-se do palco até ao fosso da orquestra, ontem, aliás, dominando um pouco mais as estridências metálicas e, sobretudo, os entusiasmos da bataria. — M. A.

## «Sisifo e a Morte»

Estreia-se, esta noite, o Grupo de Teatro Popular da Caixa Económica Operária, dirigido por Humberto d'Avila. A peça escolhida pelo grupo para iniciar a sua actividade dramática, é a fábula em um acto «Sisifo e a Morte», da autoria do grande romancista e dramaturgo francês Robert Merle, prémio Concourt de 1949, anglicista distinto e professor da Faculdade de Letras de Rennes. A cantora Madalena Andersen interpretará autores clássicos e modernos, na segunda parte do espectáculo, que se efectuará na sede daquela Cooperativa, Rua da Voz do Operário, 64, 1.º.

## NOVO APEADEIRO
### Seiça - Ourém

VILA NOVA DE OUREM, 17. — Inaugura-se, no próximo domingo, ás 10 horas, o novo apeadeiro de Seiça-Ourém, na Linha do Norte, cuja transferência para melhor local, junto da estrada, a C. P. promoveu em satisfação do pedido feito pelas populações interessadas e da Camara Municipal de Ourém. A cerimónia, a que assistirão representantes da C. P., o presidente do Municipio e muitas entidades de relevo desta vila, constará de uma sessão solene e de um almoço em honra daquelas individualidades. Será também servida uma merenda a cerca de 400 crianças.

## Reclamações locais
### Escola Comercial e Industrial de Almada

ALMADA, 18—Estamos no final do primeiro ano lectivo da Escola Comercial e Industrial de Almada, quer dizer, decorreu um dos dois anos em que pode ser ministrado o ensino no actual edifício, prazo findo o qual os alunos aprovados terão de prosseguir os estudos nas escolas de Lisboa. Pouco tempo resta, pois, para a construção do edifício próprio da referida escola, que ainda não foi sequer adjudicada.

Afigura-se-nos que se está a descurar um pouco o problema, dado que um ano deve ser demasiado curto para levar a efeito não só a construção, que é grandiosa, como o apetrechamento do edifício.

## Comércio de batata

Os habituais comerciantes grossistas de batata de Lisboa foram convidados a comparecer, na próxima segunda-feira, ás 10 e 30 horas, na Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, a fim de tomarem conhecimento de um assunto de interesse.

**O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.**

## Quais as razões do adiamento da estreia da peça do Nacional «Alguem terá de morrer»

*Dr. Luis Francisco Rebello*

Estava anunciada para hoje a estreia, no Teatro Nacional de D. Maria II, do novo original de Luís Francisco Rebello, «Alguem terá de morrer», uma das peças escolhidas pelo Conselho de Leitura para serem representadas esta época. Os jornais da manhã, porém, noticiaram que a estreia fora adiada para a próxima terça-feira. Quisemos, por isso, ouvir o autor da peça e os empresários — a quem se deve também a encenação do novo original — sobre as razões deste adiamento.

Fomos surpreendê-los em plena atmosfera de trabalho, no palco do Teatro Nacional. Amélia Rey Colaço contracenava com Palmira Bastos, Raul de Carvalho e Rogério Paulo, numa cena de grande intensidade dramática. Robles Monteiro dirigia o ensaio. E foi o autor que em primeiro lugar abordámos.

—Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro têm rodeado a minha peça de todos os carinhos — começa por nos dizer.—Têm sido inexcediveis de dedicação. E esse mesmo cuidado em erguer um espectáculo a todos os títulos digno da gloriosa tradição da casa de Garrett os levou, com o meu inteiro acordo, a adiar por três dias a estreia da peça, para que a sua representação resulte perfeita nos mais infimos pormenores.

Entretanto, Amélia Rey Colaço saíra da cena e aproximou-se de nós para acrescentar:

—Habituámo-nos sempre a só deixar subir o pano quando temos plena consciência do trabalho que vamos apresentar ao publico. E, tratando-se de uma obra de um autor português, que pela primeira vez se representa no nosso teatro, ainda maior escrupulo tivemos em que a sua estreia correspondesse, em tudo, aos nossos desejos.

Agora é o autor quem fala:

—Por mim, como autor, sinto-me inteiramente satisfeito. Não poderia aspirar a uma distribuição mais perfeita — bastará lembrar que o desempenho foi confiado a três das maiores figuras da nossa cena contemporanea, Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho, e a três jovens artistas que são já três brilhantes certezas, Carmen Dolores, Rogério Paulo e José de Castro. Como vê, era impossível desejar mais ou melhor...

—Mas este adiamento não irá prejudicar a carreira da peça?

E' Robles Monteiro, agora, quem esclarece:

—No dia 1 de Junho, em que se inicia o Festival do Teatro Português, teremos de interromper a primeira série de representações de «Alguém terá de morrer». Mas na próxima época a peça continuará a sua carreira, que quisemos começar ainda esta época.

—E qual a sua opinião sobre a peça?

—A melhor resposta a essa pergunta está no facto de a ter aprovado quando a li como vogal do Conselho de Leitura...

—Confiado então no êxito?

—O êxito, em teatro, é sempre e cada vez mais problemático. Depende de tantos factores! Mas sempre tive confiança nos desígnios da Providência... E creio que não será ainda desta vez que ela nos abandonará.

## «Diário de Lisboa»

Assinado pelo sr. dr. Carlos Lobo de Oliveira, presidente da Academia Portuguesa de Ex-Libris, recebemos um ofício de agradecimento, pela colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», á sua campanha, a favor da construção de um monumento a Alfredo Keil, o autor de algumas óperas de êxito e do Hino Nacional. Registamos, com prazer, as palavras deferentes que nos foram endereçadas.

**Leiam o «SEMPRE FIXE»**

# Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

vorciados, que contam o que se passou antes do casamento, e depois nos patenteiam, numa variedade de nuances e circunstancias, já o que os separa, já o que os liga, para finalmente...

Daqui não passamos, e o publico julgue se fizeram bem ou mal. Cada um e cada qual tem a sua verdade. Ela desloca-se, como um foco que nos procurasse na plateia, nos camarotes, na geral, para verificar as reacções. Em caso idêntico o que faria o «fauteuill» 105? E a senhora que está no meio da sétima fila?

Seja como for, a produção agradou numa jubilosa surpresa. «Pffft» constitui, sem pieguismos romanticos, uma espécie de partida de futebol amigável, em que o esférico é o amor? Vemo-lo saltar, fugir, desaparecer nos ares, cair em terra, furar as redes, voltar ao centro, ziguezaguear entre os pés das personagens, num jogo agradável, em que, ora um, ora outro, dos partidos, perde ou ganha, como sempre, afinal.

Judy Holliday é superior. Só por ela vale a pena ver «Pffft», embora os outros artistas, nomeadamente, Jack Lemmon, que faz vários papeis dele próprio, desde o esquecido marido enfronhado em novelas policiais até ao de gala, de bigodinho e colete de fantasia, vai excelentemente. Complementos diversos.—**Visor 42.**

### «Abismos Africanos», no Palácio

A pelicula que a empresa do Cinema Palácio apresentou ontem ao seu publico—«Abismos Africanos»—alinha sem favor entre as melhores de produção italiana. Documentário excelente, filmado em boa parte debaixo de água, é um atractivo aliciante desde a primeira á ultima imagem.

A primeira parte pode recordar-nos outros filmes identicos exibidos ultimamente em Lisboa, embora não se perca por isso o interesse e o encanto que a fauna e a flora que as paragens subaquáticas guardaram ciosamente durante um ror de anos, e agora as modernas máquinas de filmar nos mostram com todo o esplendor. A segunda parte, porém, tem maior poder sugestivo, prende o espectador, a quem se abre as portas de um mundo novo: a actividade exaustiva dos pescadores de pérolas de Massua —Etiopes—que se gastam na faina martirizante da pesca de ostras que habitam bancos a 40 metros de profundidade. O tipismo dos seus barcos, os seus processos de pescar as ambicionadas ostras e o pitoresco das suas danças constituem motivos de muito interesse.

Foi Giovanni Roccardi quem dirigiu a produção, baseada num argumento de Alessandro Stefani, bem delineado, e servido pela camara de Angelo Januarelli, que conseguiu planos magnificos, sobretudo—diga-se—á superficie.

Para tornar mais agradável o desenrolar da acção foi escolhida para unica intérprete feminina a escultural Sofia Loren, que desempenha o papel de uma rapariga caprichosa que compreende o amor ao tomar contacto com as belezas infindas e incomparáveis que a Natureza oferece a quem a quer perscrutar. Nos papeis masculinos, salientam-se Steve Barclay, Alessandro Fersen, António Bardi, Fábio Montale e muitos outros.

Em resumo: um filme digno de se ver.

Os complementos são agradáveis de seguir.—*Visor 55.*

### «A odisseia de uma mulher», no Condes

O folhetim ainda tem o seu publico. É uma categoria literária com características próprias. Suscita a lágrima. Fere a imaginação. Faz uso de intrigas nebulosas. O folhetim tem sido adaptado ao cinema com grande êxito, sucessos de bilheteira, aplausos nos finais, choradeiras na plateia. Não é uma forma de arte—é a exploração da psicologia das massas.

De qualquer forma tem qualidades e tem publico—o que o recomenda á posteridade como matéria de estudo da mentalidade da nossa época.

«A odisseia de uma mulher» é um exemplo do folhetim cinematográfico. Um sujeito parte da Europa para o Canadá, casa-se por procuração com uma jovem virtuosa, a irmã desta abate-se no pecado, as culpas são atribuidas á noiva, etc. Tudo isto é muito sintomático. Entretanto, o Condes terá as suas enchentes de fieis que procuram enredos suficientemente complicados para esquecerem a chateza da vida. É legítimo.

A realização é de Raffaele Matarrazo, especialista do género. Como intérpretes a pujante Yvonne Sanson e o tremendo Amedeo Nazzari. Complementos razoáveis.—*Visor 18.*


**MONUMENTAL**

TODAS AS NOITES, AS 21.45 (13 anos)

A EXTRAORDINARIA E HILARIANTE FARSA POLICIAL

**DAQUI FALA O MORTO**

com LAURA, VASCO, VILLARET e ALMA FLORA

Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro

**AVENIDA**

ÀS 22 (ADULTOS)

O novo grande êxito de MANUEL FREDERICO PRESSLER

**VIDA DE UM HERÓI**

POR UM ELENCO SENSACIONAL

Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO

**Márcia Condessa**

RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38—T. 367093

Todas as noites se fazem ouvir com pleno êxito:

MARCIA CONDESSA
CELESTE RODRIGUES
XAVIER PINTO
MARIA MARQUES
NATERCIA DA CONCEIÇÃO
FERNANDO MANUEL
CANDIDA RAMOS
AUGUSTO PINHO
JOAQUIM DO VALE

Adultos

Isaura A. de Carvalho

**LUSO**

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Alcídia Rodrigues, **Armando Dias, Aurora Sobral, Jorge Silva,** Isaura A. de Carvalho e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos) — **Amanhã:** Grandiosa «Matinée», em homenagem ao violista **Agostinho Dias.**—Segunda-feira: 4.ª eliminatória do concurso **«Primavera no Fado».**

**RITZ CLUB**

R. da Gloria, 57—Tel. 25140 (Adultos)

O DANCING DOS ESPANTOSOS EXITOS E DAS MIL MARAVILHAS EUROPEIAS

UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES ULTRA-SENSACIONAIS DE QUE FAZEM PARTE A FAMOSA

ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ**

E AS MAIS ALICIANTES CANCIONISTAS E BAILARINAS DO MOMENTO

CEIAS ATÉ ALTA MADRUGADA NO SALÃO RUSTICO ANIMADAS POR UMA ORQUESTRA TÍPICA

NA PRÓXIMA SEMANA MAIS ESTREIAS

**COLISEU**

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

**FONTE LUMINOSA**

O MAIOR ÊXITO DE SEMPRE!

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 H.

PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos».

**UM ESCALABIS 7$50**

no Ribatejo, P. do Areeiro, 11, D. Até às 3 1/2 da manhã

**TRINDADE**

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

(Para maiores de 18 anos)

HOJE E AMANHÃ AS DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A'S 21 e 45

**"A VERDADE"**

PREÇOS POPULARES

Telefone: 20.000

Berta Cardoso
Alfredo Marceneiro
Lina Maria Alves

á frente de um grandioso elenco na

**Parreirinha de Alfama**

O Restaurante típico preferido pelas melhores famílias nacionais e estrangeiras

Visite a garrafeira da PARREIRINHA

ALFAMA — Telef. 34209 (Adultos)

**VIELA**

(ADULTOS)

RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256

O Restaurante mais típico de Lisboa

JANTE NA VIELA

CEIE NA VIELA

com o acompanhamento dum brilhante Espectáculo de Fado

VIELA é o mais original recanto de Fado

SÉRGIO na vanguarda dum primoroso elenco

Programas diferentes

Ambiente seleccionado

Assistência artística de LINHARES BARBOSA

**«A Cesária»**

O Restaurante mais castiço de Lisboa

Julio Vieitas

(Antiga Rua Velha — em Alcantara) R. Gilberto Rola, 20 Telef. 665745

Apresenta **fados** e **canções** por **Julio Vieitas** e **José da Costa,** Arminda de Oliveira, Jorge Rodrigues e Alberto Vilar.

Hoje e todas as noites, depois da 1 hora, a célebre fava-rica. (Adultos).

**Lampilho**

RESTAURANTE TÍPICO

ABRE BREVEMENTE

**CASINO ESTORIL**

no «WONDER-BAR»

HOJE—NOITE DA MODA

DESPEDIDA de

FERNANDA MONTEL

AMANHÃ, Chá-Dançante (ADULTOS)

**Esplanada do Rato**

Unica no género em Lisboa

Cozinha à portuguesa — Mariscos

Aberta até de madrugada

Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

**Restaurante TABUAS**

R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614

comunica a todos os Estimados Clientes e Amigos que inaugurou a Secção de CERVEJARIA e MARISCOS.


## Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — TEL. 27172
15.15-18.15 e 21,30
Em 2.ª semana
O maravilhoso filme em cinemascope
**A LESTE DO PARAISO**
Uma obra-prima da cinematografia contemporanea, com **James Dean** e **Julie Harris** (Adultos)

**EDEN** — TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30-18,30 e 21,30
KIM NOVAK
a revelação deste ano em
**PFFFT!... É O AMOR QUE SE EVAPORA**
com **Jody Holliday** e **Jack Lemmon**
Uma comédia deliciosa que vai dar que falar...

**IMPERIO** — TEL. 55134/5 (Adultos)
A's 18,15 e 21,30
O filme de invulgar categoria de **Alessandro Blasetti**
**OS NOSSOS TEMPOS**
c/ **Tótó, Sofia Loren** e **Vittorio de Sica**

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
Um dos mais belos espectáculos musicais!
**ISTO É PARIS**
Em tecnicolor, com **Tony Curtis, Gloria de Haven** e **Gene Nelson** (Para adultos)

**ALVALADE** — TEL. 763080
A's 15.15 e 21,30
Em 2.ª semana
O maravilhoso filme em cinemascope
**A LESTE DO PARAISO**
Verdadeira obra-prima da cinematografia contemporanea, com **James Dean** e **Julie Harris** (Adultos)

**ROYAL** — T. 845037
A's 21 h. (13 anos)
Vibrante êxito do apaixonante e arrojado filme, com **Marga Lopez**
**FILHOS DO DIVÓRCIO**
Em compl.: **Ana Mariscal** em **UM HOMEM E DOIS CAMINHOS**

**PALÁCIO** — T. 47163
A's 15,30 e 21,30
O sensacional filme colorido de aventuras submarinas
**ABISMOS AFRICANOS**
Em Ferraniacolor, com **Sophia Loren, Steve Barclay** e **Fabio Montale** (13 anos)

**CERRASO** — TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
**O DESPERTAR A CORAGEM DE LASSIE**

**CASINO ESTORIL**
A's 21,30 (Adultos)
**AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE**

**TIVOLI** — TEL. 50595
4.ª SEMANA de **Jennifer Jones** numa criação extraordinária
**A COLINA DA SAUDADE**
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
c/ **William Holden**
A célebre canção: o amor é uma coisa maravilhosa!
(Para 13 anos)

**POLITEAMA** — TEL. 26305 (Para 18 anos)
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal do vibrante filme de acção e «suspense»
**SABADO TRÁGICO**
com VICTOR MATURE
em cinemascope e col. De Luxe

**CONDES** — TEL. 22523 (Adultos)
15,15-18,15 e 21,30
A sensacional e apaixonante história
**A ODISSEIA DE UMA MULHER**
com **Yvonne Sanson** e **Amedeo Nazzari**

**SÃO JORGE** — BALCÃO 64154 PLATEIA 64153 (Adultos)
15,15-18.15 e 21,30
**HOTEL FLAMINGO**
Todo o esplendor e elegancia da fabulosa cidade de Las Vegas
com **Rosalind Russel** e **Fernando Lamas**

**ODEON** — T. 26283 (Maiores 13 anos)
15,15-18,15 e 21.30
Em pleno êxito:
O sensacional e discutido filme,
**FILHOS DO DIVÓRCIO**
com MARGA LOPEZ

**CAPITOLIO** — TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (18 anos)
O grande filme de «suspense»
**RAJADA DE MORTE**
com um elenco grandioso **Cornel Wilde, Richard Conte, Jean Wallace** e **Brian Doulevy**

**RESTELO** — Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A encantadora produção francesa em Cinemascope
**AS GAROTAS DE PARIS**
com **Jacqueline François, Giselle Pascal** e **Jean Pierre Aumont**

**LIDO** — TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
**A MÃO ESQUERDA DE DEUS**
PARAISO DO JOGO

**CINEMA IDEAL**
A's 21 (13 anos)
**A GRANDE OFENSIVA ALMAS DE FOGO**

# DESPORTOS

HIPISMO

## A 2.ª jornada «da Reunião da Primavera» é aguardada com interesse

Estão a ser aguardadas com invulgar interesse as corridas de cavalos, que a Sociedade Hipica Portuguesa promove amanhã, no hipódromo do Campo Grande, a partir das 16 e 30 horas, englobadas na 2.ª jornada da «Reunião da Primavera-1956». O gosto por este género de espectáculo, sobremaneira emocionante está a arreigar-se de forma notável, graças ao esforço nesse sentido despendido pelos dirigentes da S. H. P., a que os criadores de cavalos começam a corresponder e á simpatia que o publico dispensa á valorização do nosso hipismo.

É prova do que afirmamos a circunstancia de para as corridas de amanhã estarem inscritos nada menos nada mais de quarenta cavalos —numero que nos ultimos anos nunca vimos, sequer, igualado, no hipódromo do Joquei Clube. E mais do que isso, importa salientar que dez dos cavalos que amanhã correrão são «puros-sangues». Esta simples indicação implica desde logo a ideia de que as corridas terão de atingir alta craveira.

A Sociedade Hipica Portuguesa elaborou um magnifico programa, do qual constam sete corridas, com os seguintes concorrentes:

*1.ª corrida*—De 1.100 metros, plana, para cavalos nacionais, sem sangue inglês, da E. M. E. Concorrem: *Ribamar, Radioso, Ramalhete, Rético, Rajá* e *Sarrão.*

*2.ª corrida*—De 2.100 metros, trote-atrelado, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências. Estão inscritos: *Espelete, Caprice VII, Comte Amour, Uwins* e *Chastre.*

*3.ª corrida*—1.100 metros, plana, para cavalos e éguas nacionais sem sangue inglês. Alinharão á partida: *Lis, Norte, Pacífico* e *Placard.*

*4.ª corrida*—De 1.500 metros, plana, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências, excluindo o p. s. i. Concorrem: *Annfield, Mastim, Mistrel, Nistra, Pachá* e *Falsete.*

*5.ª corrida*—De 2.200 metros, trote-atrelado, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências. Estão inscritos: *Espiatz, Frac du Terrain, Espoir D-II, Bengali* e *Caprice VII.*

*6.ª corrida*—De 1.600 metros, plana, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências. Alinharão: *Choir-Girl, Alfama, Shot-Silk, Syris, Oyet* e *Estepa.*

*7.ª corrida*—De 2.400 metros, sébes, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências. Correrão: *Delicieu, Sylfor, Sybol, Avenir, Flamante, Helix, Côco* e *Strius.*

O publico tem á sua disposição autocarros, que, sem qualquer encargo, o conduzirá do portão principal do hipodromo até ás tribunas.

## «MISS CAMPING»

Devido ao mau tempo, não foi possível eleger a «Miss Camping» de 1956, no passado acampamento da Primavera, motivo porque se realiza amanhã, no parque de campismo da Costa da Caparica, um acampamento inter-sócios do Clube de Campismo de Lisboa para se proceder á habitual eleição. A cerimónia realiza-se amanhã, pelas 15 horas.

**O. T. A.**

**DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1956**

**(às 17,30 Horas)**

Grandiosa corrida de toiros para apresentação em Portugal do matador português

**Francisco Mendes**

triunfador das Américas, com toiros de:

**OLIVEIRA & IRMÃOS**

apartados desde Janeiro para esta sensacional corrida.

**Ver programa definitivo**


OS GRANDES COMBATES DE BOXE

## Olson, caiu pela 4.ª vez em frente de Robinson que tentará conquistar também o título mundial dos meios-pesados

LOS ANGELES, 19.—«Sugar» Ray Robinson, campeão mundial de boxe dos pesos médios, de 36 anos de idade, manteve a noite passada o seu título ao vencer por K. O. no quarto assalto, o antigo campeão Carl «Bobo» Olson.

Há cinco meses, em Chicago, Robinson arrebatou o título a Olson com um K. O. no segundo assalto. Uma vez mais, Olson deixou a sua guarda aberta por um momento, e Robinson atacou como uma pantera.

A sua vitória da noite passada foi a quarta sobre Olson, nos ultimos seis anos.

Robinson, com mais oito anos que o seu adversário, colocou uma direita demolidora e em seguida uma esquerda que fez dobrar Olson para a conta fatal.

Olson, ainda estonteado e espantado, na sua cabina, só perguntava: «Como é que isto aconteceu assim tão rápido?».

Robinson acenou com a cabeça em sinal de consentimento, quando o seu «manager» Joe Glasser, afirmou que iriam tentar o título mundial dos meios-pesados que está na posse de Archie Moore.

A ultima vez que tentou conquistar o título dos meios-pesados há quatro anos, Rohinson desfaleceu, completamente exausto, depois de ter disputado treze assaltos contra Joey Maxim.

Comentando a sua vitória, Robinson declarou: «Segundo as instruções que tinha recebido no meu canto estava a sondar Olson. Este estava sómente tentando aguentar-se. Não me atingiu com força, embora tivesse conseguido aplicar uma boa esquerda ao tronco, no terceiro assalto. Olson não é um pugilista de soco demolidor, mas eu senti que tinha sido tocado».

Olson disse que, na sua opinião, estava a começar a sentir superioridade e que Robinson estava a enfraquecer quando começou o quarto assalto.

Até surgirem aqueles dois grandes golpes de Robinson, os 18.000 espectadores tinham assistido a um combate sem interesse, a maior parte do tempo com os pugilistas agarrados um ao outro. Por vezes parecia ser um combate de luta, sem um só golpe atingir o alvo.

No terceiro assalto Robinson atingiu Olson com uma violenta direita ao queixo e o seu inteligente trabalho de pernas salvou-o de vários socos desferidos por Olson.

Mas foi apanhado uma vez, e durante cerca de um minuto Robinson não se mostrou muito feliz.

O campeão recuperou e tinha ligeira vantagem de pontos quando aproveitou a sua oportunidade, dois minutos e meio depois de ter começado o quarto assalto.

O árbitro separou-os depois de um corpo-a-corpo. Quando se separavam Olson pareceu ficar especado com os braços separados por um segundo—o tempo suficiente para Robinson. Uma curta direita apanhou Olson, e antes deste poder poder afastar-se uma terrível esquerda atingiu-o no queixo.

Olson parecia quase ter sido levantado ao ar com a força do murro e caiu de costas no tapete.—(R.).

### A bolsa de Robinson apreendida pelo fisco

*LOS ANGELES, 19.—Ray «Sugar» Robinson, campeão do Mundo dos pesos-médios foi ontem informado, a pedido do serviço de Contribuições Directas, que a sua bolsa, proveniente do combate de ontem, será apreendida, pois deve ao fisco 89.981 dólares (cerca de 2.500 contos), por falta de pagamento de impostos, de 1944 a 1949, e 1953.—(F. P.).*

## Outras provas de amanhã

### FESTIVAIS

A Associação Desportiva do Liceu Francês, realiza amanhã, a partir das 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, um festival desportivo, que está a despertar grande e justificado interesse. O programa está assim elaborado:

1) hóquei em patins, entre as equipas do Liceu Francês e dos Maristas (infantis); 2) hóquei em patins entre o Sporting C. P. e uma equipa portuguesa; 3) patinagem artistica pela campeã nacional, Maria Antónia Vasconcelos; 4) voleibol entre o Bordeaux Etudiants Club e o Sporting Clube de Portugal (feminino); 5) basquetebol entre o Bordeaux E. C. e um misto de Lisboa (feminino); 6) basquetebol entre o Bordeaux E. C. e o Sporting C. P. (masculino).

### FUTEBOL (A. F. L.)

Já com o fim da temporada a avizinhar-se, a actividade da A. F. L. continua a ser apreciável, movimentando algumas centenas de jogadores. Senão... repare-se no programa elaborado para amanhã:

*Torneio Octogonal de Reservas* — Atlético-Académica, na Tapadinha, ás 15 h.

*Camp. da 3.ª Divisão (2.ª fase) sério A* — Desp. Operário-1.º de Dezembro, nos Olivais, ás 16 h.; Cacem-P. Pinheiro, no Cacem, ás 16 h.; Parede-Desp. da C. P., em Carcavelos, ás 10 e 30 h.; *Série B* — Tojal-P. de Loures, no Tojal; Vialonga-Loures, em Vialonga; Caneças-Spt. de Alenquer, em Caneças — todos ás 16 h.

*Camp. de juniores da 2.ª Divisão, 2.ª fase — Série A* — Oeiras-Vitória Jardim, no Estádio Nacional (relvado), ás 10 e 30 h.; Algés-Arroios, em Algés de Cima, ás 10 h.; *Série B* — S. L. Olivais-Alverca, nos Olivais; Santa Iria-Operário, em Sacavém; Camarate-Povoense, em Camarate — todos ás 10 e 30 h.

*Prova Distrital de Principiantes — 2.ª fase — Série A* — Benfica-Alhandra, no Campo Grande, ás 10 h.; Belenenses-Atlético, nas Salésias, ás 10 e 30 h.

*Taça «Alberto Franco de Araujo (Juniores) — Série A* — Santa Catarina-Estoril, na «Aliança», ás 11 e 30 h.; Bom Sucesso-Queluz, em Algés de Cima, ás 11 e 30 h. *Série B* — Cascalheira-Rio de Janeiro, na «Aliança», ás 10 h.; Desp. dos Olivais-Sacavenense, nos Olivais, ás 10 e 30 h.; *Série C* — Alhandra-Castanheira, em Alhandra, ás 10 e 30 h.

*Torneio de Encerramento* — Sacavenense-Operário Vilaf., em Sacavém, ás 17 h.; Aguia Vilaf.-Casa Pia A. C., ás 17 e 15 h.

### ANIVERSÁRIOS

O Futebol Clube de Lisboa (filial do F. C. do Porto), comemora amanhã a passagem do seu 17.º aniversário, promovendo uma sessão solene, que se realiza na sua sede (R. de S. Tomé, 24, 1.º), ás 16 horas.

### ATLETISMO

A Associação de Atletismo de Lisboa promove, amanhã, ás 15 e 30 horas, no Estádio Nacional, uma série de provas com vista á preparação e selecção da equipa, que participará no Madrid-Lisboa, aprasado para o próximo dia 3 de Junho, em Madrid.

### BASQUETEBOL

Prossegue amanhã, o campeonato nacional de basquetebol da 2.ª Divisão — Zona Sul — A. Os jogos marcados são os seguintes:

SERIE A — Ateneu Comercial-Desp. Pena, em S. Antão, ás 10 h.; Pedrouços-Castelo, em Pedrouços, ás 10 h.; Naval Setubalense-Sacavenense, em Setubal, ás 11 h.

SERIE B — Seixal-Universitário, no Seixal; Queluz-Casa Pia, em Queluz — ambos ás 10 h.

SERIE C — Moscavide-Vitória C. L., em Moscavide e L. Ginásio-Vitória de Setubal, nos Barbadinhos, ambos ás 10 h.

SERIE D — B. Inglaterra-C. U. F., nos Barbadinhos e Avila-C. Ourique, em S. Antão, ambos ás 11 h.

SERIE E — Técnico-Montijo, na Av. Rovisco Pais, ás 10 h.

SERIE F — Mundet-Carnide, no Seixal; Rio Seco-Matadouro, no Rio Seco — ambos ás 10 h.

SERIE G — Combatentes-S. Catarina, na R. Possidónio da Silva, ás 10 h.; Sporting de Torres-Campolide, em T. Vedras, ás 11 h.

### CICLISMO

Estão marcadas para amanhã as provas dos campeonatos regionais de fundo, por equipas, para os amadores — juniores e seniores.

### DESPORTO CORPORATIVO

O 14.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., cuja 2.ª fase está em plena laboração, tem amanhã a 2.ª jornada, que corresponde aos quartos de final. O calendário da prova anuncia:

*Em Lisboa (Belem)* — Casa do

(Continua na página seguinte)

## VI «Rallye» Nocturno

Integrado nas festas do cinquentenário do Sporting Clube de Portugal, a sua Secção de Motorismo promove na noite de 30 para 31 do corrente, o VI «Rallye» Nocturno, o qual consta de duas provas complementares e uma prova de estrada de 105 quilómetros.

A inscrição para esta prova de automobilismo está aberta na sede do clube, e encerra-se no dia 28, pelas 22 horas.


NSU Prima

O «SCOOTER» QUE CONQUISTOU O PÚBLICO

ÚLTIMO DIA DE EXPOSIÇÃO DAS 21 ÀS 24 H.

NO «STAND» NSU—R. CONDE REDONDO, 2-G


ATLETISMO

## Foi alterado o Calendário de Provas de pista para 1956

A Federação Portuguesa de Atletismo, a fim de atender o pedido formulado pelos dirigentes desportivos da cidade de Edimburgo (Escócia) para a ida de dois atletas áquela cidade, onde participarão nas corridas das 100, 220 jardas e milha e ainda para conceder ao Sporting C. de Portugal a data requerida para inauguração das pistas do seu novo Estádio, propôs á Direcção-Geral dos Desportos a seguinte alteração do calendário de pista para 1956, alteração esta que foi aprovada. Eis as datas das provas:

*Maio — 26/27:* Torneio Regional de Aspirantes.
*Junho — 2/3:* Torneio Nacional de Aspirantes.
*Junho — 3:* Madrid-Lisboa.
*Junho — 9/10:* Campeonato Regional de Principiantes.
*Junho — 16/17:* Campeonato Nacional de Principantes.
*Junho — 23/24:* Campeonato Regional de Juniores.
*Julho — 1:* Festival do Sporting, em Lisboa.
*Julho — 1:* Stadium-Benfica, em Barcelona.
*Julho — 7/8:* Campeonato Nacional de Juniores.
*Julho — 8:* Participação de Manuel Faria, do Sporting, no Grande Prémio de Barcelona.
*Julho — 14/15:* Torneio de Equipas (Sporting-Benfica e Belenenses-C. D. U. L.).
*Julho — 22:* II Portugal-França (Sul), em Lisboa.
*Julho — 28/29:* VII Portugal-Espanha, em Lisboa.
*Agosto — 5/11/12:* Regionais de Seniores.
*Agosto — 18:* 100, 220 jardas e milha, em Edimburgo (Escócia).
*Agosto — 18/19:* Pentatlo Nacional de Juniores; Campeonato Regional Feminino e Benfica-Stadium de Barcelona, em Lisboa.
*Agosto — 26/26:* Nacionais de Seniores.
*Setembro — 1/2:* Nacionais Femininos; Torneio de Equipas (vencedores e vencidos da 1.ª jornada).
*Setembro 8/9:* Decatlo Nacional e Pentatlo Feminino.

Com os Torneios de Aspirantes e Campeonatos de Principiantes e de Juniores, efectuar-se-ão provas extras com vista aos encontros internacionais.

*

Os Espanhois preparam-se activamente para as competições com os Portugueses, quer treinando quer efectuando encontros de carácter internacional. Numa reunião feita nas pistas da cidade universitária, um encontro entre o S. E. U. — que nos visita brevemente para inauguração das pistas do Estádio Universitário — e o conjunto «Canguru», o lançador espanhol Quadra projectou o disco a 47,30 metros, obtendo assim novo «record» nacional espanhol. A antiga marca era pertença daquele atleta, com 45,91 metros.

## BADMINTON

### Disputar-se-ão este ano os primeiros campeonatos nacionais

Vão disputar-se, este ano os primeiros campeonatos nacionais de «badminton», organizados pela Federação, esperando-se a comparência de jogadores de Lisboa, Porto e Coimbra. As provas começarão, no dia 31 e prosseguirão em 1, 2 e 3 de Junho, nas seguintes modalidades: singulares-homens (seniores), 1.ª e 2.ª categorias (podendo os jogadores de 3.ª categoria concorrer á prova de 2.ª categoria); singulares-homens (juniores); singulares-senhoras; pares-homens, seniores e juniores; pares-mistos e pares senhoras.

## II RALLYE-CARRIS

O Grupo Desportivo da Companhia Carris, promove, amanhã, o II Rallye-Carris, dedicado aos seus associados, cujo programa é o seguinte: prova de estrada (Lisboa, Queluz, Sintra, Ericeira), á média horária de 40 km.; a partida será dada ás 8 e 30, junto ao Liceu Francês, com intervalos de 2 minutos. Prova complementar, no campo de jogos da Sociedade União Ericeirense, com inicio cerca das 12 horas. Tomam parte nas provas 23 automóveis e 7 motociclos, e serão atribuidas 21 taças.

A' distribuição dos prémios, a efectuar ás 15 horas, presidirá o administrador-geral da C. C. F. L., sr. Reginald John Smith.

# DESPORTOS

## 2.ª DIVISÃO

## A jornada de amanhã não devem esclarecer as dúvidas que subsistem

Aproxima-se o termo do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. A jornada de amanhã será a penultima da competição em que as seis equipas andam empenhadas desde de Setembro do ano findo, na mira de um lugar na Divisão maior e da conquista de um título sempre honroso.

A nona jornada da segunda fase da prova inclui os seguintes desafios:

**Oirental - Salgueiros (1 - 1)**
**Boavista - Coruchense (0 - 0)**
**Guimarães - Olhanense (3 - 1)**

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

A hipótese de que o interesse pelo desfecho da competição termine amanhã, pelo menos em relação aos dois primeiros lugares da classificação, não nos parece de aceitar. E tanto melhor para a valorização da prova até á derradeira jornada. E' certo que tudo é possível em futebol. Mas, nesta emergência, para que ficasse desde já apurado o campeão e o subcampeão seria necessário um conjunto de resultados, que não deverá verificar-se.

A ideia dominante é a de que os visitados ganharão os seus encontros de amanhã. E a ser assim, a pontuação do Oriental, do Vitória de Guimarães e do Boavista manteria as diferenças que os separa, sem possibilidade de descortinar a ordenação final. Se até o Salgueiros ainda conserva as suas esperanças. O certo é que o interesse pelo despique se deve manter até ao ultimo instante da competição.

O desafio de maior importancia na jornada de amanhã é o de Lisboa, entre o Oriental e o Salgueiros. As duas equipas estão empenhadíssimas na conquista de um resultado favorável, sem o qual as suas legítimas aspirações seriam bastante comprometidas. O empate da 1.ª volta, depõe a favor dos lisboetas. A equipa está confiante e sem favor merece a posição que ocupa. Admite-se, portanto, um triunfo orientalista.

O jogo do Porto, entre o Boavista e o Coruchense deve decidir-se a favor do primeiro, desejoso de se reabilitar perante o seu publico do desaire sofrido há oito dias, e, sem duvida, com maior capacidade do que a equipa coruchense, que decaiu notòriamente em relação á primeira fase da prova denunciando falta de resistência para tão longa «maratona». E, por outro lado a sorte do jogo só interessa aos portuenses, pois a sua derrota ou até o empate poderia ser fatal.

O Vitória de Guimarães, ao receber o Olhanense, só terá de se acautelar e não confiar demasiadamente. Ninguém, por certo, admitirá que os algarvios cometam a proeza de desfeitear os vimaranenses. No entanto, o natural desejo que os olhanenses poderão ter de evitar severa punição, é capaz de proporcionar um despique agradável.

## HÓQUEI EM PATINS

### Torneio Internacional «Taça Lisboa»

A Federação Portuguesa de Patinagem entregou á Associação de Patinagem do Sul a sua organização internacional da Taça «Lisboa» que se realizará no Pavilhão dos Desportos, nos dias 4, 5 e 6 de Junho.

Além da equipa nacional, tomarão parte no torneio as representações da Alemanha, Itália e Suíça, exibindo-se em patinagem artística os campeões mundiais, individuais, de 1955, Helene Kienzle e Franz Ningel.

O calendário elaborado é o seguinte: *Dia 4 de Junho*—Apresentação das equipas, patinagem artística, Alemanha-Itália e Portugal-Suíça.

*Dia 5 de Junho*—Patinagem artística, Suíça-Itália e Portugal-Alemanha.

*Dia 6 de Junho*—Patinagem artística, Alemanha-Suíça e Portugal-Itália.

**Em SESIMBRA encontra o «Diário de Lisboa» á venda na casa Abel Gomes Pólvora.**

# Outras provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

Povo de Brotas (Evora) c. C. P. Emp. Cimentos de Leiria, ás 10 e 30 h.; C. P. de Samora Correia c. C. P. da Sécil (Setúbal), ás 17 h.

*Em Pombal* — C. P. da Urra (Portalegre) c. Esmaltagem Mário Navega (Porto), ás 10 h.

*Na Figueira da Foz* — Comp. dos Telefones (Lisboa) c. C. R. P. de Real (Braga), ás 10 h.

### ESGRIMA

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, disputa-se amanhã uma prova individual de espada, dotada com a taça «Coronel Jorge Oom». A inscrição constituiu um êxito, pois reuniu 40 atiradores, em representação de nove salas. A organização pertence ao Clube Shell, que marcou as eliminatórias para as 9 horas e as meias-finais e final para as 15 horas.

### GINÁSTICA

Os campeonatos nacionais de Ginástica Aplicada (feminino e masculino) da categoria «principiantes», que substitui a antiga 3.ª categoria, têm amanhã a sua terceira e ultima jornada, no Ginásio Clube Português, a partir das 10 horas.

As provas de amanhã—todas facultativas—são as seguintes: argolas (homens) e paralelas (senhoras); cavalo (homens) e saltos (senhoras); barra fixa (homens); saltos de cavalo (homens).

### HANDEBOL

O Campeonato Nacional de handebol de onze oferece amanhã os encontros da 9.ª e penultima jornada. Eis o programa:

EM LISBOA (Francisco Lázaro):

Almada-Sporting, ás 10 e 30 horas.

NO PORTO: Salgueiros-F. C. Porto e Sport C. P.-Benfica.

A jornada tem fartos motivos de interesse, admitindo-se que o vencedor da prova fique amanhã conhecido.

### HÓQUEI EM CAMPO

A Associação de Hóquei em Campo de Lisboa marcou para amanhã os encontros da quinta jornada da 2.ª volta do campeonato regional. O programa apresenta-se assim:

*No campo da Amadora:* C. F. Estrela da Amadora-Hóquei C. P., em categorias de honra, ás 10 e 30 h.

*No campo «Eng.º Carlos Salema»:* Oriental-Belenenses, em categorias de honra e reserva, respectivamente, ás 10 e 30 e 9 horas.

### INAUGURAÇÕES

O Barreirense estará amanhã em festa, por motivo da inauguração do seu ginásio-sede—uma magnífica e grandiosa obra de que os Barreirenses justamente se orgulham. As comemorações principiam ás 8 horas e prolongam-se pelo dia adiante, estando marcada para as 16 horas a cerimónia da inauguração oficial, com a presença das mais altas individualidades.

*

O Palmense, mercê do auxílio da A. F. L. sempre pronta a dar o seu apoio aos seus filiados, passa a dispor, desde amanhã, de um novo parque de jogos, contiguo ao que já possui. A cerimónia da inauguração para que foram convidados dirigentes da F. P. F., da A. F. L. e dos Arbitros está marcada para as 10 e 30 de amanhã.

### NATAÇÃO

Para amanhã está prevista a realização de dois festivais — um no Sport Algés e Dafundo, reservado aos sócios, e outro em Pedrouços, entre clubes.

### TENIS DE MESA

A segunda fase do campeonato de infantis da A. T. M. L. continua depois de amanhã, com os ultimos encontros da primeira volta: Sporting-Benfica e Estoril-Liberdade. Os dois encontros, com o início marcado para as 10 horas disputam-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

### VOLEIBOL

Os torneios que a A. V. L. tem presentemente em curso continuam amanhã, estando marcados os seguintes encontros:

*1.ª Divisão (Reservas)*—Nac. Ginástica-Sporting, na Parede; L. Ginásio-Benfica, no Campo Grande; Técnico-Belenenses, na Avenida Rovisco Pais; e Estoril-C. D. U. L., no Estoril—todos ás 10 e 30 horas.

*2.ª Divisão* — Agronomia-Atlético, na Tapada da Ajuda, ás 9 e 30 e 10 e 30 horas.

*Promoção*—Spt. Oeiras-Ajuda, em Oeiras; C. Católico-Liga, na Rua Almeida Brandão; e Académico-Império, na Tapada da Ajuda, ás 9 e 30 horas.

## As meias-finais da Taça de Portugal

*Disputam-se amanhã os dois jogos das meias-finais da Taça de Portugal em Lisboa: Belenenses-Toriense na Tapadinha (por acordo entre os clubes), Marítimo-Porto no estádio Pina Manique, por indicação da Federação. Ambos os encontros começam ás 17 horas.*

*As duas partidas oferecem certo interesse, ainda que seja lícito conceder favoritismo ao Belenenses e ao Porto, sem duvida, as equipas mais fortes.*

*Não se trata, porém, tanto na Tapadinha como em Pina Manique, de problemas solucionados. O Torriense está em forma e revela bom conjunto, ao passo que o Belenenses dá provas, aliás, naturais, de saturação. A equipa tem disputado, a seguir, muitos jogos de responsabilidade. Arbitra o encontro Manuel Lousada (de Santarém).*

*O Torriense deve alinhar os seguintes elementos: Gama; Amilcar, António Manuel e Fernandes; Belén e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Forneri e Fernando Mendonça.*

*O Belenenses convocou treze jogadores, não se sabendo a formação que alinhará.*

*Em Pina Manique, o Porto defrontará uma linha muito animosa que, no seu estádio do Barreiros, evidenciou nítida superioridade sobre os Barreirenses. Admitindo o abaixamento do Marítimo fora do seu ambiente, como sucede a todas as equipas, mesmo assim entende-se que o grupo deve ter mérito para pôr á prova as forças portuenses. O árbitro é Paulo de Oliveira de Santarém.*

*O Porto alinhará: Pinho; Virgílio, Arcanjo e Osvaldo: Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.*

*Marítimo: Gorin; Alvaro, Albino e Américo: Fonda e Jorge Abreu; Viveiros, Checa, Chino, Raul Tremura e Eduardo.*

*

No «Vera Cruz» chegou hoje a equipa do Marítimo, do Funchal que vem tomar parte na disputa da «Taça de Portugal».

## «Idolos do Desporto»

«Idolos do Desporto» continua a dar-nos com regularidade as suas edições. A desta semana é dedicada a Arsénio, «o homem da grande área», e, como as demais, muito ilustrada, e acompanhada de texto em que se define a figura do jogador.

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 17.30

**Sensacional garraiada promovida pelos alunos do Instituto Superior de Agronomia**

Cavaleiros:
**José Manuel Lupi**
**e JOSÉ DE BARAONA NUNCIO**
Espadas:
**PEDRO FELIX DA COSTA (XAVIER), ANTÓNIO VIDAL e MARIANO DA COSTA PINTO**
Bandarilheiros:
**HENRIQUE ALVIM, VAZ DA SILVA, MANUEL PINTO, MALFEITO FERREIRA, RUI ROQUE, JOÃO DOTTI, JOÃO NUNCIO e BARRADAS**
Moços de Forcado:
**LUÍS ROCHA (cabo), FRANCISCO ALCOBIA, ANTÓNIO BELO, MANUEL PRESTES, JOÃO SALDANHA, LOPES DIAS, PICÃO FERNANDES, PEDRO SILVEIRA, CAPOULAS DA AVÓ, MILHO e BALE**

**Bilhetes á venda desde 10 escudos, nos Restauradores, 7**
Para todas as idades

## LUTA LIVRE

### José Luís venceu Saludes

*Mais uma excelente sessão de luta, no Estádio Internacional.*

*O principal combate da noite, travado entre José Luís e Saludes, terminou pela vitória do português, alcançada no 4.º assalto, por desclassificação do espanhol. O combate teve, como verdadeiro atractivo a presença do belga Loosen, que impôs respeito no ringue. Assim, Saludes pouco poude fazer em frente de um José Luís em boas condições físicas. O espanhol, que costuma ser irregular, contentou-se em fazer uma luta por vezes limpa, graças á presença de Loosen. Roy Smith venceu Carlos Rocha, por assentamento de espáduas, no 3.º assalto.*

*A decisão foi um tanto precipitada. Temos a impressão que o sr. Albano Martins contou rápido demais. Há que respeitar, no entanto, a decisão do juiz. Foi uma luta de arrasar, com o americano em grande plano e um Rocha que lhe deu interessante réplica.*

*Jaimery e Barrigana efectuaram uma luta, com golpes sucessivos, força e saber, digna de figurar em grande plano. Os lutadores equivaleram-se, a despeito de Barrigana ter vencido, no 3.º assalto, por assentamento de espáduas.*

*No combate de abertura, Madariaga II venceu Ruivo por K. O. no 3.º assalto.*

*No intervalo, foi anunciado o reaparecimento de Loosen, que combate na 3.ª feira contra José Luís.*

**Loosen o grande Loosen em Lisboa**

O famoso lutador Belga Jean Loosen, que se encontra entre nós desde 2.ª feira, após a chegada ao aeroporto, pediu aos organizadores, para que não fosse feita publicidade da chegada, sem sua ordem e oito dias para se aclimatar e preparar para o sensacional combate de terça-feira 22, com José Luís, declarando: «José Luís, não é um adversário qualquer; para ele, só bem preparado, até pòrque necessito recuperar o titulo da Europa, acrescentando: José Luís, muita atenção, já cá estou!».

**Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Luzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.**

## 3.ª DIVISÃO

## Avintes-Marinhense e Almada-Serpa na primeira jornada da fase final

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão entra amanhã na sua 3.ª fase, que é sem duvida a mais importante, não só pela categoria das equipas que nela intervêm, como pelos moldes em que é disputada: por eliminação directa.

O apuramento dos quatro «sobreviventes» fez-se com tal rigor, que é forçoso reconhecer que continuam na liça as melhores equipas das 44 que se inscreveram. O seu valor foi patenteado na 1.ª fase, confirmado na 2.ª, de tal modo que é difícil prever quem levará a melhor no despique que amanhã principia.

Os desafios marcados para amanhã são os seguintes:

**Avintes - Marinhense**
**Almada - Serpa**

Não há pontos de referência que facilitem os vaticínios. Apenas se poderá pensar que as quatro equipas entrarão em campo dispostas a dar tudo por tudo para que saiam vitoriosas da contenda e por um resultado que as ponha a coberto das contingências dos jogos de repetição, no domingo seguinte, nos campos dos adversários.

Assegurar a presença na «finalíssima» equivale a garantir a entrada na 2.ª Divisão, na próxima época. Isso é já um incentivo.

## Antigos combatentes

### Uma festa de confraternização

Comemorando o 37.º aniversário do seu regresso de França, reunem-se amanhã, 20, domingo, no quartel do Batalhão de Caminhos de Ferro, a Campo de Ourique, os antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados que, sob o comando do falecido general Raul Esteves, tomaram parte na guerra de 1914-18.

A's 10 horas, cerca de 300 antigos combatentes, vindos de todos os pontos do País, partem em autocarros do Terreiro do Paço para um passeio aos Jerónimos, Torre de Belém, Estádio Nacional e Montes Claros. Em seguida, no cemitério dos Prazeres, será prestada homenagem á memória do general Raul Esteves, sendo deposto um ramo de flores no seu jazigo. Depois, na igreja do Santo Condestável, celebrar-se-á missa, por alma daquele ilustre militar e da dos combatentes do Batalhão falecidos. Por fim, os antigos combatentes reunir-se-ão num almoço de confraternização.

## VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Seguiu ontem de avião para Paris e Bruxelas, Mme. Campos, directora da Academia Científica de Beleza, para assistir ao X Congresso de Estética e Cosmetologia, que se realiza nesta ultima cidade.

D. BEATRIZ DE BOURBON

ALGECIRAS, 19 — Vinda no «Independence» de Itália, onde reside, chegou a infanta D. Beatriz de Bourbon, princesa de Torlonia, acompanhada por sua filha, a infanta Alexandra. D. Beatriz, filha de Afonso XIII, passará, pela primeira vez, uma temporada em Espanha para convalescer de recente e grave doença, no palácio de seus tios, os infantes D. Afonso e D. Beatriz de Orleans Bourbon, em San Lucas de Barrameda. — (Efe).

## Os «amigos do copo» confraternizaram à navalhada

EVORA, 16 — Aproveitando o lazer de um dia de descanso, reuniram-se numa taberna do Bairro da Senhora da Glória, nesta cidade, os «amigos... do copo», Manuel António Piteira, Augusto Grade, conhecido também pelo Estronca, e Eutíquio José dos Santos. A certa altura, porém, a conversa azedou-se e os animos alteraram-se a tal ponto que a navalha entrou em acção, deixando um rastro de sangue na sua passagem. Depois da refrega, o Piteira apresentava ferimentos de gravidade, nas costas, rosto e mãos, tendo sido conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado. Dos restantes, que também receberam tratamento, o Estronca foi mais tarde detido pela P. S. P.

# De ontem para hoje

✱ **CHUVA DE MAIO** — Já as neblinas estivais toldavam o horizonte da princesa do mar. Do alto de Monsanto, de onde a cidade de coral aparece mais bela, modelada pelo rio, viam-se subir da terra, no concerto dos ruídos diurnos, fumos de calor. Eram prematuros esses estos de Maio. E a trovoada veio lavar a capital enlanguescida, arrepelar de frescura o Tejo mavioso de mastros sonhadores. Há duas noites que a chuva canta nos vidros das janelas. Até caiu onde não devia cair: sobre o Jardim de Belas-Artes, ameaçando os quadros que faziam, na madrugada morna, uma velada de beleza. Mas não foi só em Lisboa que o tempo mudou. No Norte do País houve casas destelhadas, ribeiros que transbordaram (como em Sobrado de Cima), inundações em casas rurais. Desabou uma grande bátega de água sobre Valongo. Na freguesia da Afurada, em Gaia, uma mulher de 28 anos — Deolinda Rodrigues da Silva — foi assombrada por uma faísca. Outra faísca caiu no posto de alta tensão da freguesia de Nogueira da Regedoura, provocando um incêndio. No Porto, finalmente, campeou durante toda a tarde uma invernia desfeita, a que não faltou sequer o ribombo continuo do trovão. Mas, como sempre, depois destas chuvas tardias, rescendem as ervas e as flores. Logo ou amanhã, fios de Sol hão-de enredar-se, em lascívia de renovo, nos campos e nas cidades molhadas...

✱ **HISTÓRIA CONFRANGEDORA** — Segue pela beira da estrada um velho mendigo, encolhido, sob as vestes esfarrapadas, dobrado pela fadiga de um dia de peditório. De repente, surge uma camioneta, a grande velocidade, que apanha o pobre mendigo, projecta-o a distancia, e, sem se deter, prossegue a sua marcha vertiginosa. O desgraçado fica caído, de olhos abertos. Doi-lhe um braço, não pode mexê-lo. Até que alguém avista aquele vulto desfeito e o socorre. No Hospital de S. José verifica-se que sofreu fractura de um braço e outras lesões. Chama-se Lucio Marques e conta 66 anos. O cobarde motorista que, no seu egoismo, para evitar complicações, o abandonou á sua sorte, deve neste momento, se alguma coisa tem de humano, sentir-se bem miserável.

✱ **HOMENAGEM A UM ARTISTA E PEDAGOGO** — Significativa homenagem foi prestada no Porto ao escultor Sousa Caldas pelo corpo docente e pelos alunos das Escolas de Artes Decorativas Soares dos Reis e Técnica Elementar Ramalho Ortigão, ás quais ele consagra, há muitos anos, desvelado interesse e carinho, na sua qualidade de director. Durante uma sessão solene, em que usaram da palavra professores e estudantes, para enaltecer os dotes morais e artisticos do homenageado, recebeu este as insignias de comendador da Ordem da Instrução Publica, com que o presidente da Republica o agraciou e que o director-geral do Ensino, dr. Carlos Proença, lhe colocou no peito, dirigindo-lhe palavras de grande admiração. Foi um belo momento de convívio. A gratidão pelos mestres, o reconhecimento dos seus méritos e dos seus sacrifícios é um sentimento que honra a juventude.

✱ **JORNAL PEQUENO** — Com o presidente do Conselho trabalhou ontem o presidente da Camara Corporativa. ✱ **No lugar do Alto da Ribeira (Lordelo), uma motocicleta conduzida pelo electricista Jacinto Dias Pereira, de 24 anos, e em que seguia o seu amigo Albino Rocha, de 20 anos, chocou violentamente com a fachada duma casa. Ambos os rapazes faleceram pouco depois no Hospital de Guimarães.**

DR. ANTÓNIO GIÃO

# A actividade científica

## dum matemático e físico português galardoado com um prémio internacional

Entre os nomes marcantes da ciência contemporanea, no dominio da Física teórica relativista, da Física fenomenológica, da Meteorologia dinamica e mecanica dos fluidos, figura o de um Português que, através de uma tenaz e absorvente actividade de investigação científica, pelas ideias originais que apresentou e pela aplicação prática que foi o primeiro a dar-lhes, conquistou austeramente uma posição de relevo. Esse homem de estudo e de pensamento, que no seu recolhimento prossegue uma importante obra de renovação científica, é o dr. António Gião, de cuja actividade vamos tentar dar uma rápida sumula, forçosamente apressada e porventura muito superficial, através de impressões que com ele acabamos de trocar, aproveitando a sua presença neste momento em Lisboa, e da leitura de algumas das suas numerosas publicações.

A investigação científica de António Gião tem abrangido até agora três grupos principais de problemas: Física fundamental (teoria unitária da gravitação e do electromagnetismo); Física fenomenológica, e Meteorologia dinamica e mecanica dos fluidos.

Os trabalhos do dr. António Gião sobre os problemas da teoria unitária da gravitação e do electromagnetismo estão construídos á volta de um novo tipo de teoria unitária, segundo a qual a relatividade (que realiza apenas uma primeira metade da geometrização do Universo, visto que só faz intervir as propriedades *internas* do espaço-tempo) deve ser completada por uma construção paralela que introduz também nas equações do campo, duma maneira essencial, as propriedades *externas* do espaço-tempo, considerado como hipersuperficie, e relaciona estas propriedades com o electromagnetismo. As imensas dificuldades até hoje encontradas nas tentativas de solução do problema básico da Física fundamental (que é a inclusão do electromagnetismo no quadro da relatividade), só podem ser vencidas, segundo o dr. António Gião, pela consideração sistemática das propriedades *internas* e *externas* do espaço-tempo e das suas relações essenciais. E' possível estabelecer, assim, uma relatividade mais completa, equivalente ao postulado unico da interdependência total das propriedades geométricas do espaço-tempo e das propriedades físicas dos seus conteudos (materiais e electromagnéticos), interdependência que permite a determinação mutua dum grupo de propriedades pelo outro. Numa extensa série de «memórias» e notas (estas ultimas publicadas pela Academia das Ciências de Paris), o dr. António Gião mostrou que o desenvolvimento matemático destas ideias permite uma representação coerente do campo físico fundamental (gravífico-electromagnético) e conduz á previsão de novos efeitos e entidades (efeito mecano-magnético que explica o magnetismo terrestre e dos astros em rotação; efeito electro-óptica sobre a propagação da luz em campos electroestáticos poderosos; concepção das partículas fundamentais como resultado da «fusão» de partículas elementares de um unico tipo; electrão generalizado susceptível de passar por estados microelectrónicos instáveis; movimento geral da matéria á escala cosmológica, etc.).

Sob a designação de Física fenomenológica, o dr. António Gião tem-se esforçado, desde 1930, por estabelecer um novo método para tratar o problema da evolução contínua dos campos físicos, partindo apenas das propriedades analíticas das classes de funções matemáticas que representam certos grupos de fenómenos. Trata-se aqui de

(Continua na 13.ª página)

# Manhã na praça

### Chuva perigosa

*Estes pinguinhos de chuva foram a condenação da fruta que estava para chegar. As cerejas, que principiavam a encher e a criar polpa, já hoje apareceram na Ribeira a 9 e a 10 escudos o quilo, maculadas pelas nódoas que a água extemporanea lá deixou. Já os legumes tiveram outra sorte. Os grelos, as cenouras, os nabos e as couves-portuguesas reverdeceram e atenraram, tudo fazendo prever que hão-de baixar de preço. Sim, porque hoje ainda se vendiam as cenouras a 6$00 o quilo (ou 4$00 cada molho de tamanho médio); as ervilhas, a 2$50; as favas, a 1$00 e a 1$20; o feijão-verde, a 4 e a 5$00; as couves-portuguesas, a 1$50 e a 2$00; os molhos de grelos, a 4$50 (os pequenos a 1$00 e a $80); os de nabiça, a 4 e, até, a 5$00. Vimos vender duas cabeças de nabo, bonitas como duas hastes caprichosas, por 1$00; cebolas a 2$80 o quilo ou molhos a 2$00; coração de boi a 2$50 (ou a 2$00 o quilo); olhos de couve, a $50; batatas novas, a 1$20 e a 1$30.*

*A chuva e o frio dos meses que passaram reflectem-se, igualmente, nos preços da fruta, pois as laranjas vendem-se de 12 a 25$00 a duzia; as bananas, de 6$50 a 12$00; a reineta, de 35 a 45$00; os peros, de 12 a 18$00; as nêsperas, de 4 a 3$50; os limões, a 25$00.*

*Que razões se invocarão, porém, para que as carnes brancas continuem por preços exorbitantes?*

*Na verdade, os coelhos, tenros como se tivessem acabado de abrir os olhos á vida, estavam a 10, 12 e a 13$00; os grandes, a 20$00; por um casal de franguinhos, pediram 44$00 (menos nada); o cabrito vendia-se a 20$00; as galinhas, de 37$50 a 45$00; os patos, a 35$00 (mesmo os pequenos); os ovos a 11$50.*

*Vejamos, por fim, o que ia pelas bancas do peixe, do mercado da Ribeira, onde os preços são sempre paradoxais e ecléticos: pescada grande, a 25, 27 e a 28$00; marmota, a 18 e a 20$00, a 16 e a 21$00; linguado, a 22, 26 e a 28$00; lagosta e camarão, a 60$00; lagostim, a 38, 40 e a 65$00; goraz, a 15 e a 18$00; pregado, a 17$00; tainha, a 13$00; salmonete, a 22$50 e a 27$00; faneca, a 12$00; ovas, a 22 e a 26$00; safio, a 12$70; savel, a 15 e a 17$00; lulas, a 13$00; robalo, a 18$00; enguias, a 17$00; garoupa, a 15$00; pargo, a 7 e a 12$00; faneca e pregado, a 12$00; bogas, a 9$00; imperador, a 8$00; dentão, a 4$00; chicharro, a 3 e a 5$50; chocos, a 10$90; peixão, a 6 e a 8$00; tainha, a 10$00.*

*A quantidade era relativa, a variedade grande. Mas, se nem todos sabiam que escolher, muitos sabiam o que não podiam comprar. O peixe continua caro, apesar de tudo quanto possa dizer-se. Sobretudo, em relação ás possibilidades da maioria do publico.*

*DONA DE CASA*

# O chefe do Estado

## assistiu hoje ao juramento de bandeira na Escola Naval

A' hora de fecharmos o nosso jornal estão a realizar-se na Escola Naval, no Alfeite, as cerimónias do juramento de bandeira dos cadetes do cursoa «D. Duarte de Almeida» e da entrega das espadas aos cadetes do curso «D. Dinis».

O sr. presidente da Republica, que assistiu ao acto, foi recebido pelo ministro da Marinha, almirantes e outras personalidades. Em frente do edificio do comando, o chefe do Estado passou revista á guarda de honra, constituida por uma força de Marinha, e, no átrio, passou entre alas de cadetes de espada desembainhada.

Ao escrevermos esta noticia, o sr. general Craveiro Lopes vai dirigir-se para a tribuna, na parada, onde usará da palavra o comandante da Escola, sr. comodoro Duarte Silva. Depois do juramento de bandeira, o chefe do Estado entregará prémios aos alunos mais distintos no ano findo e, por ultimo, fará entrega das espadas aos cadetes finalistas.

# Doutor José Augusto Corrêa de Barros

O embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, entregou, na embaixada de Espanha, na presença da comissão luso-espanhola do Douro internacional, ao dr. José Augusto Corrêa de Barros, antigo director-geral dos Negócios Económicos e Consulares e actual presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, as insígnias da Grã-Cruz do Mérito Civil, com que o generalíssimo Franco o agraciou.

# O prof. Helio Simões

## chegou hoje a Lisboa

Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, no paquete «Vera Cruz», o sr. dr. Helio Simões, professor de clinica de neurologia e catedrático da cadeira de estudos brasileiros da Escola de Belas-Artes da Universidade do Brasil.

O prof. Helio Simões, que se mostrou encantado com o ensejo que teve de vir a Portugal, tem dedicado muito da sua atenção e da sua inteligência ao estudo do nosso Pais e da sua cultura e assim tem dirigido a cadeira de estudos de literatura portuguesa da Universidade da Baía.

O ilustre visitante, ao falar hoje aos jornalistas, recordou a sua estada em Lisboa, em 1948, como bolseiro da Colónia Portuguesa e, com a simpatia e admiração que tem por Portugal, foi o iniciador da Fundação do Instituto de Estudos Portugueses daquela Universidade.

Disse-nos que estará algum tempo entre nós para mais uma vez, realizar estudos que poderão contribuir para o estreitamento de relações cientificas entre os dois países.

# 417 aves brasileiras

## para o Jardim Zoológico

No paquete «Vera Cruz» chegou hoje mais uma remessa de aves do Brasil, no total de 417 exemplares, enviadas pelo nosso cônsul em Santos, sr. dr. Manuel Emídio da Silva, com destino ao Jardim Zoológico de Lisboa.

# Esturjão monstro

## pescado no Tejo

ENTRONCAMENTO, 19 — Um esturjão monstro com o peso aproximado de 50 quilos foi pescado no rio Tejo, próximo de Belver, por um pescador de nome José Dias, auxiliado por outros colegas, os quais tiveram de sustentar ardorosa luta para trazer para terra o gigantesco peixe. Este foi depois vendido por 500$00, o que causou bastante alegria na pequena classe piscatória da aludida localidade. O acontecimento, como é óbvio, causou ali a maior sensação, visto tratar-se dum exemplar que, devido ao seu peso, é uma autêntica raridade em rios portugueses.

# Entrou hoje no Tejo

## uma moderna unidade holandesa

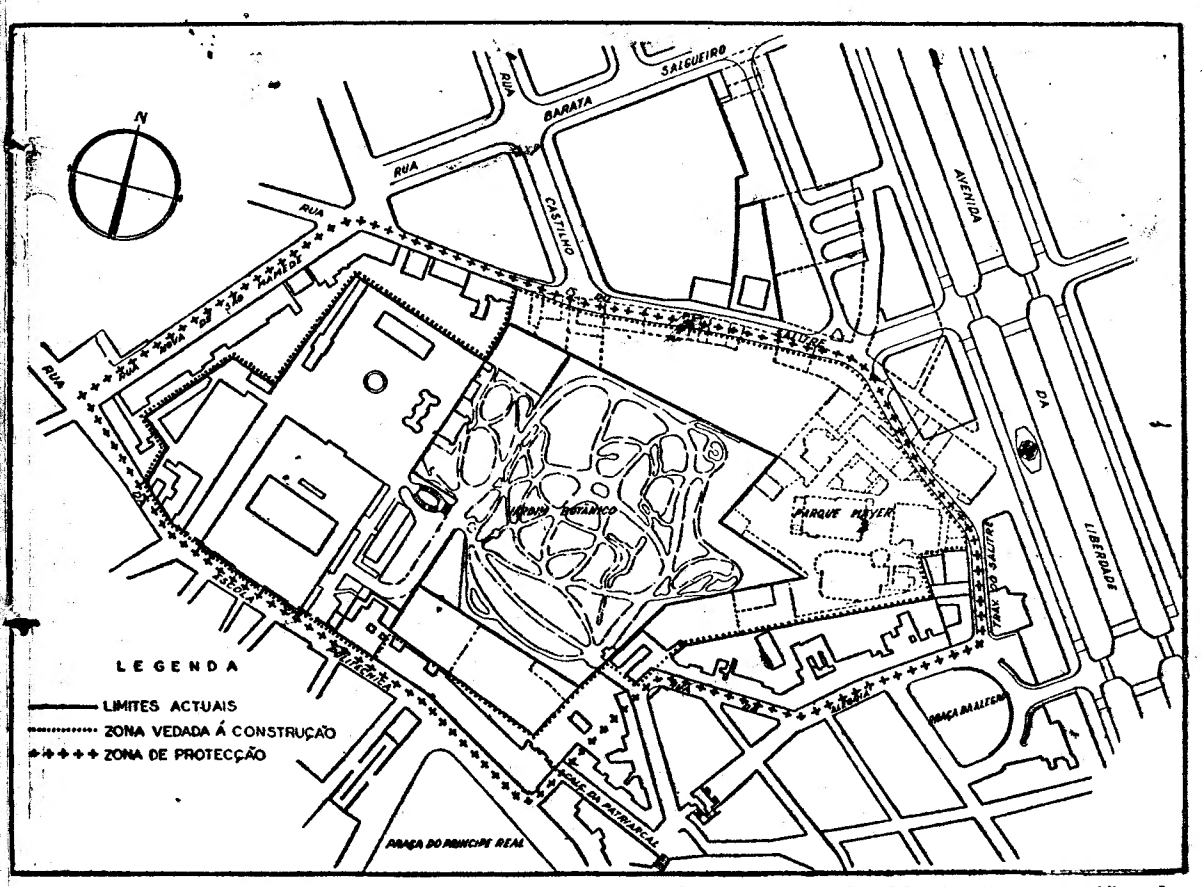
Em viagem de treino da sua guarnição, composta por 239 oficiais e praças, entrou hoje de manhã no Tejo, onde permanecerá alguns dias, uma moderna unidade da Armada holandesa, cuja reorganização se fez após a guerra: o caça-submarinos «Friesland», de 2.467 toneladas e 116 metros de comprimento, que entrou em serviço apenas há um mês e que efectua agora a sua primeira viagem.

O seu comandante, capitão-de-fragata F. Capel, desembarcou e apresentou cumprimentos na legação da Holanda e no Ministério da Marinha. O navio, que se encontra atracado á muralha de Alcantara, larga do Tejo na próxima quarta-feira.

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

AÇORDA DE SÁVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

A SAÚDE ESTÁ PRIMEIRO
BEBA ÁGUA DO VIMEIRO
BICARBONATOS DE SÓDIO—CÁLCIO E MAGNESIA




**O «Diário do Governo» publicou hoje, pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, este gráfico da zona de protecção ao Jardim Botanico, suficientemente elucidativo, no qual se podem ver as obras que se projectam**

# O mau tempo impediu a descida de pára-quedistas no Goulão

COIMBRA, 19. *(Pelo telefone).*— A Secção de Aeronáutica da Associação Académica organizou para hoje um festival no Campo de Aviação «Dr. Bissaia Barreto», integrado no programa das festas da «Queima das Fitas», que incluia, ás 10 horas, uma descida de 50 pára-quedistas no campo do Goulão, a três quilómetros desta cidade, numero inédito com que as autoridades da Aeronáutica Militar quiseram colaborar na referida festa.

Milhares de pessoas e centenas de automóveis se deslocaram ao campo do Goulão, no intuito de apreciarem um belo espectáculo. No local, onde foram montados postos de socorros e de T. S. F., viam-se também os srs. general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, com o seu estado-maior; coronel Ernesto Pestana, governador civil do distrito; tenente Serrano, do Batalhão de Pára-quedistas; e muitas outras autoridades.

Não obstante cair chuva torrencial, a multidão manteve-se no referido campo, a aguardar o aparecimento de três aviões «Junkers» que deviam transportar os pára-quedistas, até que pelas 14 horas, chegou a informação de que o mau tempo não permitia a descida daqueles, pelo que os referidos aviões não chegaram sequer a descolar. Só então começaram a dispersar-se os milhares de pessoas que ali tinham acorrido.

## Exposição de trabalhos dos alunos da Voz do Operário

A Sociedade «Voz do Operário», que ministra instrução a mais de 2.000 alunos de ambos os sexos, expos hoje, na sua sede, cerca de trezentos trabalhos manuais dos alunos da Escola n.º 1.

A India, Cabo Verde e S. Tomé, também mereceram a atenção dos pequenos expositores. Três quadros demonstrativos do fabrico de lápis, sabão e chocolate prenderam a atenção dos visitantes, assim como um friso em volta de toda a sala com desenhos, em recorte, de papel, representando elefantes, palhaços, bailarinas, etc.

Os alunos da Escola n.º 2, apresentaram um acto de variedades e demonstrações de ginástica educativa e canto coral. Inauguraram a exposição várias entidades oficiais, as quais foram recebidas pelo presidente da direcção sr. [illegible] Antunes.

## Ensopado de enguias

**Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.**

# A Legião Portuguesa associa-se com um vasto programa às comemorações do 28 de Maio

A Legião Portuguesa promoveu, por iniciativa do seu comandante-geral sr. general Valente de Carvalho, uma conferencia de Imprensa na sede do comando, durante a qual o chefe do estado-maior sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, deu conhecimento aos jornalistas da cooperação que aquela organização vai dar ás comemorações do 30.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

No dia 27, haverá no Porto, uma grande parada legionária com forças de vários pontos do País, para assistir á qual foram convidadas duas personalidades espanholas — o general Taipa Cebrian, comandante da Região Militar de Orense e o sr. D. Luiz Alberto Rodriguez, governador civil de Orense.

As forças legionárias que desfilarão no Porto atingem um efectivo de 5.000 homens, agrupados em oito batalhões e uma coluna auto. O desfile far-se-á pela Avenida dos Aliados, Praça da Liberdade e Rua Sá da Bandeira. Serão montados na cidade três bivaques para as unidades vindas de vários pontos do País. Depois do desfile, o sr. general Valente de Carvalho presidirá a um almoço de confraternização dos legionários, nos Serviços Municipalizados, no Carvalhido.

Em Evora, haverá no dia 27, uma outra parada legionária de forças desta cidade, de Castelo Branco, Setubal, Portalegre, Beja, Faro e da Brigada Naval, de Lisboa. Assistirá, ao desfile o ministro da Presidencia, sr. prof. Marcelo Caetano, que presidirá depois, na Manutenção Militar, a um almoço de confraternização legionária.

Em Braga, cidade onde começou o movimento de 28 de Maio, a Legião Portuguesa prestará guarda de honra ao Chefe do Estado, quando o sr. general Craveiro Lopes inaugurar o novo mercado.

Com todas estas cerimónias e com as que realizarão nas Ilhas Adjacentes, a Legião Portuguesa, comemora também o 20.º aniversário da sua criação.

## O REI DO IRAQUE conferenciou com Franco

MADRID, 19. — O rei do Iraque teve uma entrevista com o general Franco, esta manhã. — (Efe.).

# Regressaram a Lisboa os componentes das 3.as jornadas Médico-Hidrológicas

A bordo do «Carvalho Araujo», regressaram hoje a Lisboa os componentes das 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas que se realizaram em S. Miguel, nos Açores.

Oficialmente encerradas no passado dia 13, com uma sessão solene a que presidiu o governador-civil de Ponta Delgada, as Jornadas, práticamente, só ontem se encerraram, com uma interessante festa de confraternização, no salão nobre do «Carvalho Araujo», a que assistiram todos os médicos hidrologistas, representantes da Imprensa e os oficiais do referido barco.

Esta festa, em que foi possível avaliar, convenientemente, o elevado nível científico e de sã camaradagem em que decorreram as Terceiras Jornadas Médico-Hidrológicas, serviu, ao mesmo tempo, para a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica agradecer á tripulação do «Carvalho Araujo» as deferencias de que foram alvos os jornadistas, durante a viagem de ida e volta a S. Miguel. Estes agradecimentos foram exprimidos pelo sr. dr. Amaro de Almeida, secretário-adjunto da S. P. de H. M., a quem respondeu o comandante Henrique de Freitas, em seu nome e no dos oficiais seus subordinados.

No Cais de Alcantara, onde atracou o «Carvalho Araujo», aguardava a chegada dos jornadistas o sr. dr. Marques da Mata secretário-geral da S. P. de H. M. que apesar de ter sido um dos principais organizadores destas jornadas, não pôde deslocar-se aos Açores.

No mesmo barco regressou o nosso prezado camarada de redacção Vitor Direito que, como enviado especial do «Diário de Lisboa», acompanhou as Terceiras Jornadas Médico-Hidrológicas.

Em breve publicaremos a série de reportagens acerca desta viagem.

## Onde estava o gato? — no motor do automóvel!

*BELLEVILLE (Illinois), 19 — A senhora Kathleen Head, parou o seu automóvel numa estação de serviço. O empregado tirou o boné e perguntou:*

*—O carro tem alguma coisa?*

*—Mia como um gato!*

*O empregado levantou o «capot»: um gato estava deitado junto do motor.—(R.).*

# O PLANETA MUTUO — (6)

*Alexandre III foi o ultimo chefe de Estado russo que esteve em Londres. Bulganine e Kruchtchev os primeiros dirigentes soviéticos que visitaram uma capital ocidental, depois da revolução de 1917, á margem das reuniões e conferências internacionais. Entretanto, as posições reciprocas da Russia e da Grã-Bretanha sofreram uma transformação radical. O primeiro era o representante e o simbolo de uma autocracia de direito divino, agindo discricionáriamente e ligando a sorte do seu país á de outras potências estrangeiras, em nome do interesse dinástico e das conveniências de uma burocracia civil e de chefes militares interessados na sobrevivência do principio monárquico.*

*Os segundos foram intérpretes de uma mística social e de uma ditadura de partido que vive a fase de transição — sem precedentes na História da Russia — entre o regime de poder pessoal de Estaline e uma tentativa audaciosa para substituir, aos moldes rigidos do ditador, um sistema de governo colectivo exercido por um directório restrito. Como perdera a oportunidade soberana que resultava do antagonismo fundamental entre o comunismo agrário de Mao Tse-Tung e o monolitismo industrial dos planos quinquenais, entre a grande tradição universalista e pacifica da China e os imperativos imperialistas da politica russa, não evitando a formação de um bloco geo-politico que hoje se estende do Mar Amarelo ao Oder, o Ocidente deixou passar também, sem uma tentativa diplomática séria, a crise que na U. R. S. S. levedou entre a morte de Estaline e a liquidação de Beria.*

*«No recente Congresso do Partido Comunista russo, Nikita Kruchtchev tirou as conclusões lógicas de um processo que estava a ser julgado pelo povo russo há três anos. Tal como a água que sofre uma abaixamento constante de temperatura e acaba por se transformar em gelo, a depreciação doseada do prestigio do ditador morto teve por epilogo inevitável a sua exautoração. Tudo indica, presentemente, que depois da eliminação de Beria, principal obstáculo á instauração da direcção colectiva, dada a sua qualidade de chefe da Policia, os novos dirigentes soviéticos conseguiram estabelecer um regime estável. Malenkov, que é o mais inteligente e compreensivo desses dirigentes, pode um dia voltar ao lugar de que foi afastado. Entretanto a destalinização dos Sovietes e as modificações de politica interna que provocou deram á politica externa da U. R. S. S. novas possibilidades e uma flexibilidade a que não estávamos habituados».*

*Estas conclusões são do embaixador americano em Moscovo, Charles Bohlen, no relatório que fez ao presidente Eisenhower sobre a situação na U. R. S. S., o qual foi entregue durante a viagem dos dirigentes russos á Grã-Bretanha e contribuiu poderosamente para a modificação da politica americana, em termos que foram publicamente revelados pelo Presidente e pelo secretário de Estado, Foster Dules, e explica a atitude assumida por este ultimo na reunião do Conselho da N. A. T. O.*

*Georges Kennan, antigo chefe do serviço de planificação da Secretaria de Estado, unanimemente considerado no seu pais como o primeiro perito de assuntos soviéticos (exerceu também em Moscovo as funções de embaixador, durante algum tempo), chegou a conclusões idênticas numa «tournée» de conferências que realizou, recentemente, e em que falou para pequenos auditórios de diplomatas profissionais e aspirante á carreira. «As recentes transformações que se registaram na politica soviética, disse Kennan, traduzem o inevitável processo de degelo que caracteriza a evolução de todas as sociedades de origem revolucionária. Essas transformações preludiam a normalização das relações entre a União Soviética e os paises ocidentais, ou melhor, entre o povo russo e os outros povos, especialmente o povo americano».*

*A' luz destes depoimentos, cuja actualidade e fundamento resultam da natureza das funções que aqueles dois categorizados diplomatas americanos desempenham e da sua autoridade reconhecida, é possivel avaliar a responsabilidade em que incorreram os conselheiros frivolos e os peritos superficiais que definiram a experiência Malenkov como um «bluff» inconsistente e uma tentativa premeditada para iludir o Ocidente. O afastamento do antigo secretário de Estaline, relegado para o posto de ministro das Centrais Eléctricas, foi um duro golpe para os elementos que viram no seu predominio fugaz uma oportunidade, que se não repetiria, de pôr termo á guerra fria e lançar os alicerces da coexistência, em condições favoráveis ás nações ocidentais.*

*Perdida essa oportunidade, a consolidação do sistema colegial, o reforço do potencial militar, económico e industrial da União Soviética e o declinio das alianças em que se estruturava a politica externa do Ocidente, criaram uma situação nova na qual as fórmulas postas em circulação pela diplomacia americana — como as posições de força e as represálias macissas — passaram a jogar contra os seus autores. Entretanto, a cruzada de paz soviética foi completada pelo rápido desenvolvimento de uma ofensiva económica e diplomática cuja intensidade e importancia podem avaliar-se pelas revelações que fez em Londres o secretário-geral do Partido Comunista russo.*

EVITE O ESGOTAMENTO
CONSULTE O SEU MEDICO
E RECORRA AO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

Alilibarim
É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A' COBRANÇA ESC. 35$00
COUTO, L.DA.
L. de S. Domingos — PORTO

Se almoçar no Palm Beach jantará no Tágide

# PAGINA da Mulher

## Para as raparigas

Dois modelos muito graciosos de «toilette» juvenil: á esquerda, vestido de popeline cor de mel guarnecida, no decote, com um viés branco; á direita, blusa de Rioplex vermelha com botões brancos e saia de «lainage» Aurora, príncipe de Gales, branca, preta e vermelha.

## Pergunte para saber

JOVEM COZINHEIRA — A sua pergunta responderemos na secção de culinária.

MARIA AFLITA—Mande limpar a gabardine numa lavandaria. Se assim desejar, podemos indicar-lhe uma casa recomendável.

MADRESSILVA — Se deseja comunicar directamente com a directora das nossas páginas femininas dirija-se a Matilde Taveira Santos enviando a correspondência para esta redacção ou para Campo Grande, 54, 2.°, dt.°, Lisboa.

E' gratuita a publicação de modelos que ilustram as páginas «Da Mulher» a pedido das nossas leitoras.

LUISA MARIA GOMES DA SILVA — As camas de metal dourado conservam-se brilhantes se, de tempos a tempos, forem passadas com um pano embebido em azeite ou óleo puro, depois bem limpas com um pano seco e, por fim, friccionadas com uma flanela.

PV 275

Quando "ele" está bem perto, o seu rosto exige esta maquilhagem!

Examine o seu rosto de dois modos — primeiro à distância, depois muito de perto. É fácil manter um aspecto atraente quando se é observada de longe, porém, já não é tão fácil manter essa aparência quando "ele" a olha. É este o motivo porque as mais belas e inteligentes mulheres do mundo confiam diàriamente nestes dois simples segredos de beleza. *Primeiro*, espalhe o Pond's Vanishing Cream (creme "V") por todo o seu rosto e colo. Não sendo gorduroso, desaparece em segundos absorvido pela cútis, que ficará possuindo uma frescura e um encanto verdadeiramente naturais. O Pond's Vanishing Cream (creme "V") é também a base ideal para o pó de arroz. *Seguidamente*, complete a sua maquilhagem aplicando o pó de arroz Pond's. Use a *sua* cor, escolhida de entre as lindas cores Pond's. Veja a diferença que faz! A sua cútis realçará a sua beleza natural e ficará macia e aveludada. Cientificamente preparado, o pó de arroz Pond's, leve como um sonho, mantém-se por muitas horas. De perto ou de longe, seja mais atraente do que nunca! Realce toda a sua beleza natural com Pond's

BOIÃO grande 35$ médio 20$
BISNAGA grande 15$ pequena 8$
Po de arroz 15$

Dois produtos de beleza
POND'S
um suave encanto para o seu rosto


## PARA AS NOITES DE CASINO

*A moda não é sempre tudo quanto de inconcebível é lançado pelos grandes costureiros. Para dizer a verdade e respeitando certas tendências da linha moderna — a Moda é tudo quanto fica bem á mulher, favorecendo-a e embelezando-a. Aqui está uma prova, nestes modelos apresentados no Rockfeller Center de Nova York.*

## Culinária

### Pimentos recheados

10 pimentos; 2 batatas; 100 grs. de presunto; meio decilitro de azeite.

Cozem-se as batatas, cortam-se em pequenos dados. Corta-se também o presunto gordo da mesma màneira e leva-se ao lume numa caçarola. Começando a deixar um pouco de gordura no fundo do tacho, misturam-se as batatas cortadas, um pouco de salsa picada e uns pòzinhos de colorau. Tomam-se os pimentos, que se limpam muito bem com um pano e se põem sobre as brasas a assar. Logo que estejam passados vão-se retirando das brasas, abrem-se de um lado, tiram-se-lhes com jeito as sementes e recheiam-se com as batatas e o presunto. Colocam-se sobre a travessa, regam-se com azeite muito fino e servem-se.

### Queijo de batatas

Escolha batatas das maiores, mais sãs e mais brancas. Descasque-as e ponha-as a cozer em água fervente até que possa esmagá-las em puré. Obtido o puré das batatas, junte-se leite prèviamente coalhado na pòrporção de uma parte de leite por cinco partes de batatas.

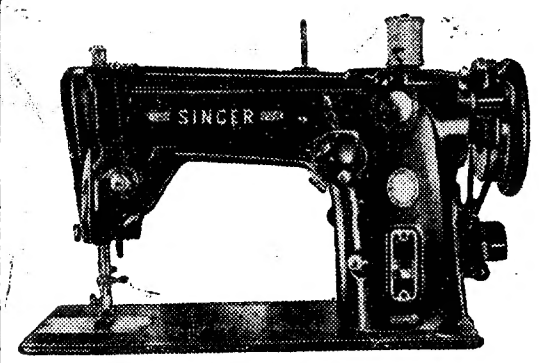
Misture muito bem e deixe em descanso numa vasilha tapada durante cinco dias. Passado esse tempo volte a amassar tudo muito bem, meta nos moldes dos queijos e deixe secar em sítio sombrio. Passados cinco a dez dias poderá comer os queijos de batatas.


MODERNAS CONFECÇÕES
Avelabela
Símbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

AGORA EM CASA
já pode tingir a sua roupa de
NYLON
com SIMPLICOL, de Heitmann marca Raposa
Peça nas drogarias
Representantes:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.°
TINGIR EM CASA todas as fibras com TINTAS DA MARCA RAPOSA A MARCA QUE DOMINA

A C. P. e os Caminho de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes da feira internacional de Bordeus, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes.
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
A' ida: de 5 a 25 de Junho.
A' volta: de 10 a 30 de Junho.

Não basta vestir bem.
É preciso calçar melhor.
Escolha V. Ex.ª os seus sapatos na
ORION
R. Garrett, 42 — Telf. 25943



SINGER *
ZIGUE-ZAGUE
AUTOMATICA (306 k 24) e NÃO AUTOMATICA (306 k 22)
Peça numa das lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costur. em todo o Mundo
* Marca registada de The Singer Manufacturing C.°

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.° Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

# O Triângulo da Flandres

(Continuação da 1.ª página)

certas paisagens de Ruysdael. O Governo holandês, apesar da sua sóbria economia, pusera á disposição dos jornalistas internacionais três negros e silenciosos automóveis, que devoravam não sei se quilómetros, se milhas, porque na Holanda o mar é terra, e a terra mar, de tal maneira, que as próprias gaivotas se enganam e vêm pousar nas torres das igrejas, convencidas que ainda estão sobre as ondas, quando já sobrevoam as humidas planicies neerlandesas.

### Os dolares da América

Acompanhava-me Donald Dixon, o reporter americano, que ia mudo e soturno, e Francisco Mata, que me contava qualquer história, em roseo «deshabillé», de Paris-Pigalle.

—Já reparou que o nosso «yankee» anda cada vez mais macambuzio!

—Qual história!

—Observe bem! Será porque andamos a gastar os dólares á América?

Então, Mata explicou que os Estados Unidos não subsidiavam inteiramente a N. A. T. O. Davam a sua quota-parte, mais elevada do que a dos outros países, em virtude do seu poder financeiro, mas a Europa também contribuia, e muito, e até Portugal, se não atraiçoo a informação do nosso compatriota.

Dixon era o «enfant gaté» do grupo. Tributavam-lhe sempre as mais calorosas homenagens as três galantes «gamines» do Benelux.

—Todas se querem casar com o Tio Sam!

### Prendas de noivado

Na verdade, a grande América que Dixon encarnava, com os seus vinte e quatro anos louros e desportivos, apesar de negar-se a qualquer casamento formal, mantendo-se assim num esplendido celibato político, enche continuamente de presentes de noivado e risonhas promessas esta velha dama, assaz pintada e um pouco caquetica que se chama a Europa.

Na roda de «cocktails», mais ou menos explosivos que, na Holanda, como nos outros países, é ritual antes do jantar, e dos quais me abstinha o mais possível para o figado não se zangar, brindei um dia ao colega americano, com estas palavras:

—Ao pai e á mãe da Europa!

Mas o rapaz atilado, respondeu logo, em cablograma:

—O filho respeitoso!

Gostei da frase. E quando mais tarde, na cidade universitária de Leiden, encontrámos na fachada de uma igreja uma lápida comemorando os primeiro pioneiros europeus, protestantes batavos e ingleses, que haviam desembarcado do outro lado do Atlantico, Dixon, sorrindo, foi o primeiro a chamar-me a atenção para aquele testemunho histórico, obrigando o nórdico poeta Mendz Schulerud a traduzi-la em francês para o lusíada embevecido.

Levaram-nos para Schéveningue —nome que nunca soube pronunciar bem, durante os meus três rápidos dias holandeses—praia enorme, de cinzentas areias, com um mar cor de aço, se não de fosco estanho que parecia adormecido, tal um inofensivo cão de guarda, ao calor de uma lareira trasmontana.

No dia seguinte, ao abrir a janela do quarto do hotel, lobriguei em baixo, já passeando, o grande turco.

Turhan Dilligif deambulava nas avenidas atristocráticas de Schéveningue, como nas ruas de Ankára, colhendo as primeiras impressões. Numa rouca algaraviada de zocco, escandindo as frases que metiam *Allás e fellagás*—ele era pacífico!—saudei-o jovialmente.

### A rainha Juliana?

Por detrás, no ultimo plano, passava uma luxuosa equipagem. Duas parelhas, sobriamente arreadas, com cocheiro e trintanário de libré branca e chapéu alto, num trote vivo, puxavam um rico *coupé*, cujo envernizado brilhava ao sol, luxuosamente:

—Será a rainha Juliana, que vai fazer compras á sua querida Haag (Haia) aristocrática aldeia que teima em não ser cidade?

Pensei também num casamento, mas a linda e racionalista princesa Beatriz, que um dia há-de subir ao trono ainda não pensou nisso. Está a completar o curso de Sociologia, o primeiro que se tira na família real, para bem governar o seu povo, quando lhe chegar a vez.

### A fuga para o museu

Ás oito horas, com uma temperatura que metia sobretudo, com lã de duas polegadas, já todos os jornalistas se encontravam num terceiro andar do Ministério da Instrução, ouvindo preleccionar sobre os eficazes métodos do ensino holandês.

Confesso, naquela altura, senti-me um pouco despaisado, como uma daquelas aves exóticas, que o Príncipe Mauricio de Nassau trouxe do Brasil e fez pintar no palácio de Maurits-huis, hoje convertido em pinacoteca, a dois passos dali, sobre um limpido lago.

Como um garoto, que pede um brinquedo, teimoso de insistência, convenci um simpático holandês a abrir-me a porta do gabinete, aliciando na fuga o dr. Intaglietta, o qual, como bom italiano, dizia que o melhor discurso não valia o pior quadro:

—Deixe-me ir ver os Rembrandts do Maurits-huis!

O neerlandês era dos «nossos».

—Olhe, é só um instante! Às 11 horas temos o costume de tomar café, pela segunda vez ao dia! Beba uma chávena, que não deve ser melhor que o de Portugal,—e *tot ziens!* Compreendeu?

Vim a saber mais tarde, que a expressão significa: *até á vista!*

Assim fiz com o amável colega latino.

Os outros lá ficaram naquele instituto de alta cultura, enchendo-se da mesma até aos gorgomilos. Como dois jovens, que somavam de idade mais de um venerando século, cobrimos rápidamente, em largas passadas a distancia que nos separava da galeria.

### Como vivem os Holandeses

Haia é uma cidade fina, solene, rígida, empertigada, de largas avenidas, com árvores centenárias, cujas finas ramagens, ainda despidas de folhas, parecem emaranhados nervos.

As ruas permanecem quase todo o dia desertas. Graves cavalheiros, de sobretudo e chapéu de ministro, e damas obesas, de casaco e quico, sem qualquer atavio galante, que desperte as atenções de Adão, rolam, lentamente, em bicicleta. Há quatro ou cinco milhões no país, metade do numero dos habitantes.

Tudo se desloca em duas rodas, que têm maior diametro do que o das máquinas do mesmo género nas nações latinas, e o guiador mais alto, de sorte que o velocipedista—o termo é de 1900, mas tem mais carácter—no selim, é obrigado a manter uma atitude hirta, vertical, que se identifica, perfeitamente, á psicologia do Holandês. Este, embora os tenha excelentes, não gosta de transportes colectivos.

### Vida intima

Assim como é independente, verdadeiro rei, na sua casa de tijolo negro, onde se recolhe cedo, ás cinco e meia da tarde, e ali fica toda a noite, saboreando o jornal, que já o avô lia, fumegando o cachimbo, ou um grosso charuto, com o cálice de genebra ao lado, tranquilo e plácido, no aquário doméstico, que o isola do resto da família, num canto próprio, com um «maple» próprio, e um candeeiro, velado por quebra-luz, também próprio—assim anda, na rua, sòzinho, vagaroso, autónomo, sobre a bicicleta, que deixa em qualquer parte, mesmo em frente da vitrina da loja mais elegante, sem que ninguém ouse reparar, ou multá-lo.

### Como são as mulheres

A mulher é, essencialmente, doméstica. Casa-se tarde, porque o eleito não dá o nó sem ter a sua vivenda, o seu emprego, a sua sumptuária confortável. Ele é realista em sentimento, sem adultérios, nem «coups de foudre» passionais. Estável, metódico, ordenado, escolheu para sempre. Elas não são feias, nem bonitas, na meia idade. Também não fazem por isso. Em toda a Holanda não vi uma boca pintada, nem saltos altos. O contrário, na província, é considerado um pecado moral. Pode haver tulipas de luxo, até á tulipa negra, romantica e fatal, de que falava Theofilo Gautier, mas confesso, sinceramente, não as encontrei fora dos museus.

### A cidade roubada

Quando muito alguns casos de fresca juventude, coroa de oiro nos cabelos, duas rosas de vermelho retinto na face, que se podem confundir com a beleza—como observei, assaz surpreendido, á saída dos cursos secundários, no meio da monotonia humana, na minha ultima noite holandesa, em que, finalmente, penetrei no âmago urbanístico da altiva e integérrima Haia, rectilínea, impessoal, jurídica, como as sentenças do seu famoso tribunal internacional.

Já julgava que um giganteo «pick-pocket» de urbes tivesse metida a cidade nos bolso, escapulindo-se para parte incerta.

Mas o melhor é explicar esta complexa imagem. Como os hoteis da Haia estivessem repletos, os amáveis anfitriões neerlandeses instalaram-nos na praia de Schéveningue, a dois passos da capital, mas sempre distantes, porque o programa da visita estava tão sobrecarregado que, se adregavamos atravessá-la, era sempre num fulgurante relampago. Só uma vez a vimos, a sentimos, exactamente ás portas do Mauritshuis, que passamos agora a visitar.

### Como se expõem quadros

Todas as galerias holandesas são uma maravilha. Constituem autênticas regras de geometria, em que a visão humana tem a sua justa escala. Cada quadra é um salão, não muito grande, de confortável ambiente, em que as peças de arte se vêem com repouso. A qualidade supera a quantidade. As dependências não têm mais que uma duzia de telas. As legendas não magoam, nem atraem o olhar em detrimento da obra. Há que admirá-la primeiro, e só depois, se o autor e o tema interessam, identificar os dois com uma lente, de tal maneira o distico se esconde num arabesco da moldura.

### O impassivel Vermeer

Há várias obras célebres no Mauritshuis. Uma, é a «Rapariga da Pérola», Gioconda de improfanado mistério, desse delicado e sonhador Vermeer, que aflorava os lucidos pincéis em limpidas tintas que parecem ainda hoje de uma cristalina transparência. Com um turbante azul e doirado, as pupilas doces e serenas que, na sua profunda pureza, são como pérolas do estranho Oriente, o rosto fino e oval, de um mate quente — ela fita-nos, não apenas com os olhos, mas com a boca magoada e triste.

Outro, é a célebre «Lição de Anatomia», de Rembrandt, em que o dr. Tulp disseca o braço de um cadáver. A concepção do pintor superou a encomenda da guilda dos cirurgiões de Amesterdão.

### Os Rembrandts

Na composição admirável, ele adoptou a forma triangular. As cabeças dos médicos debruçam-se sobre o cadáver maciço, hirto, terroso, com os olhos dilatados de uma faiscante curiosidade, marcando uma vibrante atitude de atenção, como se os movimentos físicos ainda não se tivessem imobilizado. Impassível como um autêntico mestre indiferente á morte, o unico coberto por um largo chapeirão negro, de ponteaguda barba preta, gola branca simples sobre a capa escura, enquanto os outros a têm encanudada, Tulp como que acaba de demonstrar uma verdade científica, segurando entre as pinças um tendão do braço.

O quadro é feito com o minimo de cor. Uma onda de luz — Rembrandt era um mago do claro-escuro! — que não se sabe se irrompe de cima, se de baixo, cai da esquerda ou da direita, banha parte do cadáver e as fisionomias, empolgantes de tensa acuidade.

### Três retratos psicológicos

Mas há outros Rembrandts preciosos, em que o génio da pintura holandesa, entre rasgões de luz e sombras tácteis, sobrenaturais, vem desde o desenho mais correcto e processual até á pincelada solta, de grandes empastamentos impressionistas, eliminando o pormenor, para objectivar, sómente, a mancha cromática e a sua própria emoção vertiginosa.

Dominadores, os três auto-retratos que não são, apenas, identidades físicas, mas reveladoras análises psicológicas. Vemo-lo rapaz, ainda tímido, de expressão reservada; depois, na meia idade, arrogante e orgulhoso, de traços incisivos, varonis, com um chapeu de plumas, que não se usava na época, e um rico gibão de veludo, onde brilham oiros, numa filaucia temerária de espadachim; e, por ultimo — retrato feito no ano em que morreu — com um modesto barrete caseiro, rosto flácido, opado, cabelos secos e brancos, feições cansadas, com um olhar de resignada melancolia, como se já adivinhasse a hora fatal.

### Obras primas

E sucedem-se, no Maurits-huis os Moros, como o do notável retrato do ourives, de um realismo caractereológico alucinante; os sumptuosos Van Dycks, em atitudes de teatral elegancia; os Frans Halls, de um alegre e planturoso verismo; os pequenos quadros do género, de Teniers, Gerard Terborch, Steen, Pieter de Hooch — que não cansam a retina, nem a sensibilidade, em incessantes obras-primas, tocadas, pintadas pelo autêntico extreme da realidade humana ou do pitoresco doméstico.

Saímos. Havia um almoço no restaurante Royal, e na Holanda, chegar mais cedo ou mais tarde, é uma feia acção de descortesia. Um crime que não passa em silêncio! A cidade continuava quase deserta, banhada por um frio sol, que acariciava os cisnes e os patinhos do belo lago do Binnenhof, palácio realengo, com um pátio senhorial, onde funciona o austero parlamento holandês.

### Haia de luto

Haia estava de luto. Bandeiras azuis, brancas e vermelhas pendiam a meia haste. Na véspera, a rainha Juliana enviara um telegrama de condolências á Camara dos Deputados. O homem da rua parecia-me mais reservado do que o costume. Não havia um sorriso, um grito. A cidade era como um tumulo coberto pelo oiro das primeiras tulipas da Primavera.

—O que se passará?

Mais tarde viemos a saber que lá longe, na distante Indonésia, morrera, depois de dois anos de prisão, quando estava a ser julgado, o antigo oficial de Marinha Leon Jungschlaeger, acúsado de pretender derrubar a jovem Republica da Insulandia, em favor do seu país. «O processo é monstruoso, nada se provou contra ele», lemos nos sóbrios jornais holandeses, que não usam as excitantes «en-têtes» americanas, de página inteira, nem as negras titulares, dos periódicos latinos.

### As mulheres na Holanda

*«Se não tiveram tempo de o condenar á morte, mataram-no na mesma!»*

O caso comoveu, intensamente, a fleugmática Holanda, que enviou, lá abaixo, á Indonésia, o dr. Bonnan, um dos seus mais reputados juristas, que demonstrou a inocência de Jungschlaeger e apresentou um documento com cento e cinquenta mil assinaturas, pedindo a absolvição.

A certa altura, porém, o que já sucedera ao primeiro defensor, o dr. Bonnan teve positivamente de fugir, tão vindicativos eram os clamores da opinião publica malaia, deixando a mulher como refens.

Sabem quem defendeu o pobre oficial de Marinha, durante as 55 audiências a que o sujeitaram e só a sua oportuna morte interrompeu? A esposa do dr. Bonnan, que, altiva, veemente, trovejante, resistiu ás mais duras pressões, levantando bem alto a bandeira da justiça da sua Pátria.

Como vêem, a Holanda, mesmo governada por mulheres, é um grande país em que os homens nem sempre são precisos!

ARTUR PORTELA

Uma rua característica de Amesterdão

## Acto de honestidade

EVORA, 17—Ainda há neste Mundo pessoas bem formadas. A prová-lo, está o acto praticado por um modesto funcionário do Estado — António de Jesus Vidinha—ao entregar aos agentes do Banco de Portugal, nesta cidade, uma nota de mil escudos, que encontrou caída na sala de espera daquele estabelecimento bancário quando ali se encontrava no desempenho das suas funções.

O honesto rapaz, que é servente da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Evora, é um funcionário que luta com enorme falta de recursos financeiros.

## Curso de «marinhos»

### promovido pela lavoura algarvia

CASTRO MARIM, 17—Depois de 30 dias de aulas, sob a regência do sr. eng.º Ferreira da Silva, prestaram as suas provas de exame de mestres de «marinhos», oito candidatos inscritos no Grémio da Lavoura de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Presidiu o sr. dr. Emídio Lopes Junqueira, tendo como vogais os srs. engenheiros Bento do Nascimento e Ferreira da Silva, ficando aprocados todos os candidatos.

## Reuniões científicas

### II Curso Prático de Neurologia

A Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, com a cooperação do Centro de Estudos Egas Moniz, promove na segunda semana do próximo mês de Junho (11 a 16), o II Curso Prático de Neurologia, destinado á recordação e actualização do conhecimento dos médicos não especializados na clínica de doenças do sistema nervoso.

A inscrição é limitada e têm preferência os clínicos da província. Poderá ser feita na Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Marta), ou no Centro de Estudos Egas Moniz (Hospital Julio de Matos), todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, ou por carta, até ao dia 31 de Maio. As aulas teóricas serão publicas.

## VIDA MUSICAL

### Banda da G. N. R.

Não se realizam amanhã e no dia 3 de Junho os habituais concertos da iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, pela banda do comando da G. N. R. O próximo concerto fica marcado para o dia 17 do próximo mês.

## Granizo como ovos

### caiu em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 18 — Cerca das 15 e 45, violenta trovoada, acompanhada de fortes bátegas e granizo, pairou sobre esta região. O temporal danificou os caminhos publicos e causou prejuízos á agricultura. O granizo, chegou a atingir o tamanho de ovos de galinha, fenómeno raro nesta região.

## O 350.º aniversário

### do nascimento de Rembrandt

AMESTERDÃO, 19 — Inaugurou-se, no Museu Nacional, uma das maiores exposições até agora realizadas de obras-primas de Rembrandt, para comemorar o 350.º aniversário do nascimento do grande pintor.

Ali se reunem quadros vindos de vários países. — (F. P.).

**Regentes escolares**

Preparação intensa por professores especializados, com a colaboração de um professor da Escola do Magistério Primário de Lisboa.

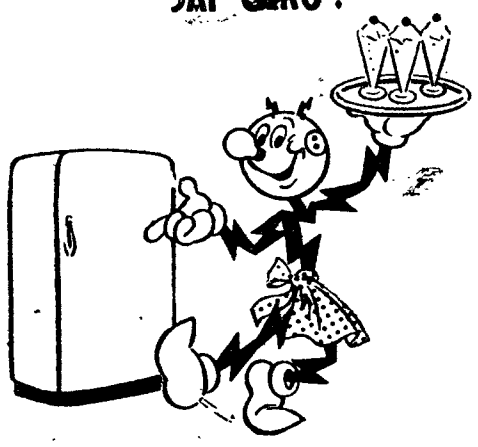
Informa: Av. Rio de Janeiro, 13, 2.º, Dt.º, ou pelo telefone 725998

**ESTORES METÁLICOS**

«SABEL»

Av. Praia da Vitória, 1-B
Telef.: 59338 — L I S B O A

O BARATO SAI CARO!



Um bom **FRIGORÍFICO**
é uma despesa que se faz por uma vez.

**APROVEITE AS VANTAGENS QUE CONCEDEM AS**
**C.as R.as GÁS E ELECTRICIDADE**
RUA GARRETT, 2 — RUA DA BOAVISTA, 39
*Sòmente para aparelhos de categoria durante a presente*
CAMPANHA DO FRIO

HIDRO ELECTRICA DO CÁVADO
S. A. R. L.

**CAPITAL: 515.000 CONTOS**

SEDE — **Rua de Sá da Bandeira, 567** — **PORTO**
DELEGAÇÃO — **Avenida Sidónio Pais, 14-1.º** — **LISBOA**

**OBRIGAÇÕES DE 5 %**
**(10.ª emissão — Fevereiro de 1956)**
**PAGAMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA PRESTAÇÃO**

Conforme foi oportunamente anunciado, são avisados os senhores subscritores das obrigações da emissão acima indicada de que estará em pagamento de 21 a 26 do corrente mês de Maio a 2.ª e última prestação do preço das referidas obrigações.

Essa prestação que é de 60 % do respectivo valor, ou sejam Esc. 600$00 por obrigação, será paga, dentro daquele prazo, por intermédio dos estabelecimentos de crédito onde foram efectuadas as subscrições, ou na sede da Sociedade e sua Delegação de Lisboa, nos casos em que foram utilizados os nossos serviços.

Simultaneamente, como se anunciou, será feita a troca dos documentos provisórios em circulação pelos correspondentes títulos definitivos.

Porto, 19 de Maio de 1956.

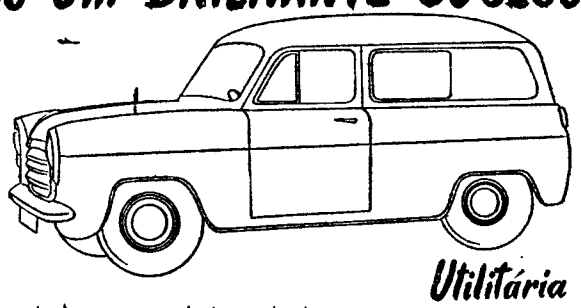
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Daimler

BREVEMENTE SERÃO EXPOSTOS ALGUNS RECENTES MODELOS DESTA FAMOSA MARCA
SEMPRE A PRIMEIRA ENTRE AS PRIMEIRAS EM QUALIDADE E CLASSE
UM PRODUTO **DAIMLER** TEM SEMPRE O MELHOR ACOLHIMENTO DO PÚBLICO
REPRESENTANTE:
**AUTO-TRIUNFO**
**R. DE SANTA MARTA, 56**

**Centro de Medicina Dentária**
**Consultas permanentes das 9 ás 21 horas**
**C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991**

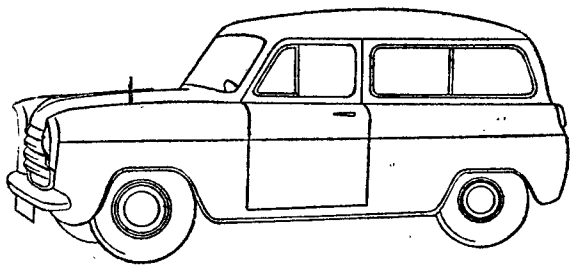
AS NOVAS FURGONETAS
THAMES
MAIS UM BRILHANTE SUCESSO DA FORD



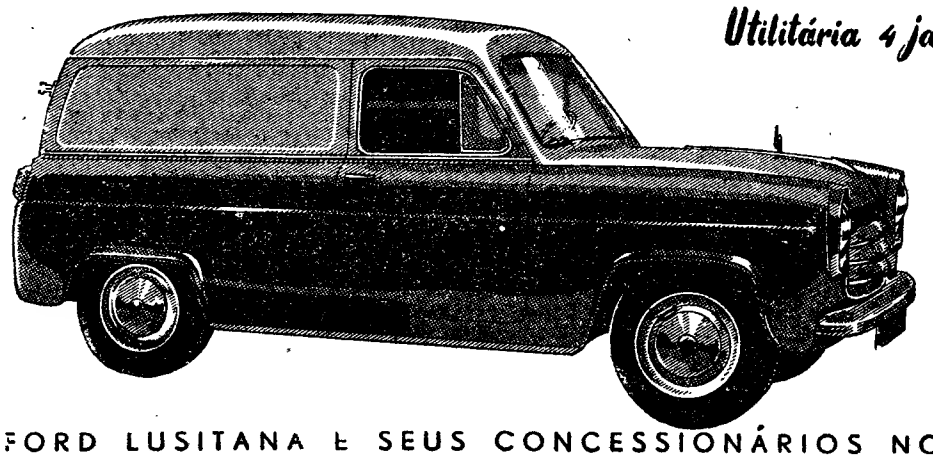
*Utilitária 2 janelas*

Reunem tudo o que é importante para o transporte rápido e económico de cargas ligeiras.
O seu belo estilo moderno prestigia qualquer negócio.
A alta qualidade de fabrico em todos os seus detalhes, assegura a maior eficiência aliada à tradicional economia Ford sob as mais rudes condições e além disso são

*Apoiadas pelo Serviço Ford*



*Utilitária 4 janelas*



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

Servis A PALAVRA MÁGICA PARA LAVAR DAR-LHE-Á UMA VIDA MAIS TRANQUILA E FELIZ !
*PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO*
Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA L.DA - Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

**Vinhos de Pinhel**
Garrafões-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

**Aluga-se**
Casa entre Estoril e Sintra 7 divisões casa de banho jardim garagem luz água e telefone.
Tratar telefone 098844.

# Pequenas noticias

### PELA POLICIA

FORAM PRESOS OS AUTORES DE UM ASSALTO — A secção de Justiça da P. S. P. prendeu Augusto Morais de Carvalho, de 27 anos; Anibal Almeida Firmino, de 25 anos, natural de Mértola; José Alves Novo, de 33 anos, de Viana do Castelo; Américo Carmo do Nascimento, de 28 anos, e Saul Ferreira de Oliveira Rodrigues, todos com prisões por vários delitos. Os presos são acusados de, no dia 12 do corrente, terem penetrado, por meio de arrombamento, num escritório da Rua Cais de Santarém, de onde furtaram duas máquinas de escrever, uma pasta de cabedal, e diversos objectos, bem como roupas, entre as quais um sobretudo e dois casacos, tudo avaliado em 14 contos. Quando os assaltantes pretendiam negociar os artigos furtados, associou-se-lhes Américo Carmo do Nascimento, que recebeu 2$50 para não denunciar os amigos... O principal instigador do furto é o Augusto Morais de Carvalho, tendo sido ele quem, depois de preso, indicou o nome dos seus cumplices. Os presos foram entregues á Polícia Judiciária, onde foi feita queixa do roubo.

FURTO DE 31 CONTOS — O sr. Artur de Oliveira queixou-se na P. S. P. contra uma mulher com quem vivia há 12 anos, acusando-a de lhe ter furtado 31 contos, após o desapareceu de casa.

CASO A ESCLARECER — O sr. Joaquim Figueiredo Ministro apresentou queixa na Policia Judiciária contra determinado individuo a quem passou uma procuração para lhe tratar de vários assuntos, documento do qual o referido individuo se serviu para o prejudicar em 50 contos. A Policia vai investigar o caso.

### PELOS HOSPITAIS

DESASTRES DE VIAÇÃO — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada, com ferimentos e contusões, o caixeiro-viajante José Coelho das Neves, de 37 anos, residente em Moscavide, que chocou com outro, o automóvel que guiava, quando seguia perto da Póvoa de Santa Iria.

— No Hospital de São José encontram-se em estado grave, com esmagamento de uma perna e lesões internas, D. Luisi D'Orey, de 66 anos, e seu filho Hugo D'Orey, de 29 anos, que sofreu fractura de uma perna, residentes na Quinta do Barracão, em Santo Amaro de Oeiras. Encontravam-se ambos num passeio, em Santo Amaro de Oeiras, quando um automóvel, empurrado por outro, os foi colher violentamente.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Ervedel da Beira promove, esta noite, na Casa das Beiras, uma festa, com baile e variedades, abrilhantada pela orquestra «Oasis».

### ASSEMBLEIAS GERAIS

Abrilhantadas por conjuntos musicais, e dedicadas especialmente aos associados e suas familias, realizam-se festas, esta noite, na Casa do Distrito de Coimbra, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa do Concelho de Gouveia, Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, Associação Luís Braille e Tuna Recreativa A Juventude Chelense; e amanhã, de tarde, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casa da Comarca de Arganil, Ateneu Ferroviário, Casa de Pedrógão Grande e Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizações «Dumbo»).

### FESTA DE BENEFICÊNCIA

Promovida pelo Centro de Profilaxia de Gerontologia, com a cooperação da delegação local da Liga dos Combatentes, efectua-se amanhã, na Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, um espectáculo de arte, pela Orquestra Popular Portuguesa, do mesmo Centro. A festa, cujo produto reverterá para fins de beneficência, começa ás 15 e 30 e termina ás 24 horas, com um intervalo das 18 ás 21 e 30.

### DESAPARECIDOS

De casa dos seus pais, na Rua Serpa Pinto, 33, em Almada, desapareceu António Alves, de 16 anos. Também, há dias, desapareceu de sua casa, no Largo de Pernambuco — Pragal — o barbeiro António Augusto Boavida, deixando a mulher e dois filhos de tenra idade. Quem conhecer os respectivos paradeiros deve comunicá-los á P. S. P. de Almada.

### REGIONALISMO

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na Casa do Alentejo, uma festa alentejana, com a exibição do Grupo Folclórico «Eng.º Martins Galvão», desfile de figuras tipicas alentejanas, bailados regionais, apresentação de alguns artistas da rádio e baile.

— Continua a despertar grande interesse o banquete de homenagem ao sr. engenheiro Armando Estevão da Silva, há cerca de oito anos presidente da direcção da Casa das Beiras, da iniciativa da Casa da Comarca de Arganil, onde se recebem inscrições.

— Em virtude de se realizar amanhã o desafio de futebol Porto-Maritimo, a Casa da Madeira resolveu adiar o almoço regional que estava marcado para aquela data, na sua sede, e fica transferido para o dia 3 de Junho.

### QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de malha, de senhora; um aro de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; duas luvas de senhora; um par de óculos de sol; um par de óculos graduados, de criança; a chapa de inscrição automóvel MN-35-28; uma bolsa de tiracolo, de criança, com um lenço e um pano de algodão; uma pequena ferradura com um boneco; duas canetas de tinta permanente; um livro com o titulo «Curso de Inglês Prático»; um embrulho com diversos objectos; uma carteira de pele, de Dionisio Dias Jorge; uma bolsa de prata com dinheiro; uma quantia em dinheiro; três argolas com chaves; uma argola com chaves (10) e um canivete; e um porta-chaves, com seis chaves, um canivete e um limpa-unhas.

# Homenagem
## no Clube Militar Naval ao general Ferreira Martins

No Clube Militar Naval realizou-se hoje, por iniciativa de uma comissão organizadora constituida por oficiais da Armada, um almoço de homenagem ao sr. general Ferreira Martins. Teve ela, como motivo principal, a finalidade de agradecer ao homenageado o carinho e a dedicação que sempre tem manifestado em relação á Armada, mencionadamente através de numerosos escritos e do seu conhecido livro intitulado «Marinheiros em terra».

Ao almoço presidiu o sr. almirante Afonso de Cerqueira, estando presentes, cerca de trinta convivas, entre os quais os srs. almirantes Tito de Morais, Sousa Dias e Artur Carmona; comodoro Carlos Henriques e comandantes Silva Conceição, Correia do Inso, Almeida de Eça e Reboredo.

Usou da palavra, em nome da comissão promotora da homenagem, o sr. comandante Bernardino Nogueira, que se referiu á vida e obra do sr. general Ferreira Martins, enaltecendo as suas qualidades de homem e de militar e referindo-se ás amizades que conta na nossa Marinha de Guerra. No final, o homenageado agradeceu.

## Festas de Torres Novas

A comissão Pró-Torres Novas marcou definitivamente para a semana de 8 a 16 de Julho as festas daquele concelho, que incluem o II Concurso Internacional de Pesca no Almonda, a realizar no dia 15.

O local escolhido para as festas presta-se maravilhosamente para o efeito: o Castelo será teatro de um sem numero de atractivos.

# O PORTO pelo telefone

### Praça Sidónio Pais

PORTO, 19 — Com a pretensão de embelezar a Praça Sidónio Pais, situada em frente da Camara Municipal, ao cimo da Avenida dos Aliados, ao centro da qual se encontra o monumento a Garrett, os serviços municipais de jardins procederam, durante a madrugada de hoje, á colocação de oito pinheiros mansos naquela praça.

As referidas árvores, que vieram dos viveiros de Campanhã, foram colocadas aos lados Nascente e Poente do quadrilátero central da referida praça.

O facto, além do mais, constitui motivo para os costumados comentários, mais ou menos risonhos, de que o discutido monumento ao autor de «Viagens na minha terra» é o principal objectivo.

## O «mayor» de Oakland
### visitou hoje a capital

Acompanhados por um funcionário superior da Camara Municipal, o sr. Clifford Rishell, «mayor» de Oakland, e sua esposa fizeram hoje uma visita pormenorizada á capital. A' tarde, foram obsequiados com um chá.

Segunda-feira, pelas 16 horas, o «mayor» de Oakland será recebido, nos Paços do Concelho, pela edilidade.

## Governador da Horta

No paquete «Carvalho de Araujo» chegou hoje a Lisboa o governador civil da Horta, que vem tratar de assuntos do seu distrito, com as entidades oficiais.

## Movimento marítimo

No paquete «Vera Cruz», que trouxe dos portos do Brasil e do Funchal 1.179 passageiros, vieram várias individualidades, entre as quais o general brasileiro Dinis Horta Barbosa.

# Cientista português
## galardoado no estrangeiro

(Continuação da página central)

introduzir, entre a Física propriamente dita de origem experimental e a teoria de funções, um método de previsão da evolução das variáveis físicas que não sofra das dificuldades e insuficiências inerentes ao tratamento clássico por meio de leis de origem experimental, cuja expressão matemática é geralmente não linear. E' possível definir assim certas classes de funções do espaço e do tempo suficientes para representar importantes fenómenos cuja evolução pode ser predeterminada sem recorrer a leis de origem experimental. Assim, por exemplo, o problema da previsão do campo da pressão atmosférica pode ser submetido a um tratamento puramente fenomenológico.

Quanto á Meteorologia dinamica e mecanica dos fluidos, foi com vários trabalhos sobre a mecanica diferencial das superfícies de descontinuidade (ou frentes) da atmosfera que o dr. António Gião iniciou a sua carreira científica. Já em 1929, numa extensa «memória» publicada pelo «Office National Méteorologique de France», tinha conseguido estabelecer as fórmulas gerais que permitem uma extrapolação racional do movimento das frentes, fórmulas que hoje são aplicadas dia a dia em todos os serviços meteorológicos, se bem que muitas vezes quem as aplica desconheça a sua origem, depois de terem sido frequentemente publicadas, sobretudo na América, sem modificações e sem indicação de autor. Não se contentando, porém, com a extrapolação da evolução, António Gião tentou, desde 1930, fundar uma teoria das perturbações do movimento dos fluidos e principalmente das perturbações atmosféricas. Esta teoria tem passado por diferentes fases e apresenta hoje um aspecto fenomenológico essencial. Em 1951, António Gião conseguiu resolver a equação das variações de pressão que resume uma parte importante da teoria das perturbações. Apareceu então com grande acuidade o problema da utilização prática dos resultados teóricos na previsão do tempo. Depois de várias verificações preliminares, tornou-se evidente que a aplicação prática só seria possível com o auxílio dum calculador electrónico, especialmente construído para efectuar rápida, simultanea e automáticamente, as diferentes operações geométricas e analíticas que intervêm nas fórmulas de previsão. Desde 1952, António Gião tem-se dedicado, portanto, ao estudo dum projecto de calculador electrónico meteorológico, que espera poder concluir brevemente, unica maneira de dar um passo decisivo entre a teoria das perturbações e a aplicação prática dessa teoria na previsão matemática do tempo.

Mencionaremos, por fim, os trabalhos do dr. António Gião sobre climatologia dinamica, nos quais tem sido auxiliado pelo coronel Manuel Ferreira, e que acabam de obter o prémio internacional da Sociedade Italiana de Geofísica da Universidade de Génova.

O dr. António Gião que tem participado em vários congressos de Filosofia da ciência, é, além de tudo, um homem superiormente culto, de gosto requintadamente educado e que acompanha com esclarecido interesse os grandes movimentos literários e artísticos do nosso tempo, com a perspectiva de conjunto que a sua experiência científica lhe faculta.

## Hospital de Olhão

OLHÃO, 18 — Causou geral contentamento a notícia de que o hospital local vai ser equiparado a subregional, aspiração de todos os Olhanenses que de futuro evitará que os doentes deste concelho tenham de seguir para Lisboa ou ainda para Faro, com os inconvenientes apontados em devido tempo pelos clínicos da capital algarvia.

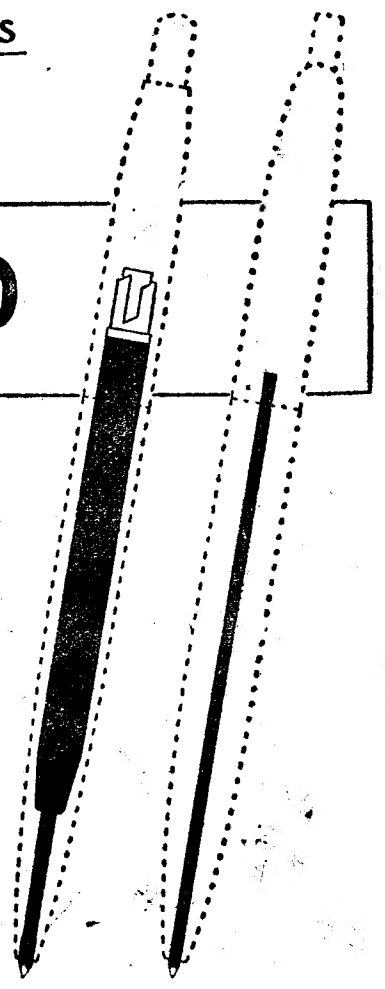
Esta decisão deve-se, em parte, ao comandante Henrique de Brito, actual capitão do porto de Olhão.

## FORAM ADIADAS
### as festas de Azambuja

AZAMBUJA, 19 (Pelo telefone) — Devido ao mau tempo foram adiadas, para data a fixar oportunamente, a feira anual, a exposição de gados, a entrada de touros e outros festejos anunciados para hoje, amanhã e depois.


A esferográfica PARKER escreve cinco vezes mais do que todas as esferográficas vulgares!

É ESTA A RAZÃO



COMPARE a carga de tamanho gigante da Parker com a carga estreita e fina das outras esferográficas e compreenderá qual a razão porque a Parker pode ser usada durante um período cinco vezes maior do que o das esferográficas vulgares... um facto provado em repetidos ensaios!

As outras características exclusivas da Parker incluem a escolha de 4 diferentes tipos de pontas... fina, extra-fina, média e grossa... para se adaptar ao estilo pessoal da escrita, um corpo inquebrável de nylon e uma tampa Lustraloy, com o acabamento de uma jóia.

A nova tinta Parker, especial para esferográficas, escreve instantâneamente, seca no mesmo momento, não suja, não alastra, nem faz borrões!

Há também um modelo de esferográfica Parker para formar conjunto com a famosa Parker "21"

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110$00 a Esc. 150$00 — Recargas: Esc. 24$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BP3-24 P

# Café Coruja

RESTAURANTE TIPICO
CORUCHE — Tel. 114
PRATOS REGIONAIS: Caldeirada á Sorraia ou lampreia á moda do Minho; Lombo de porco no espeto ou lombo de vaca á Coruja.

???

«MOBILIAS» de quarto, casas de jantar, escritórios em diversos estilos e madeiras desde 1.500$00 a 12.000$00 bons acabamentos, móveis soltos e outros artigos, cómoda e cama D. João V em pau santo. Seriedade e garantia nas suas transacções. Não comprem sem visitar a «Antiga Casa Lopes Coelho».
RUA DA ATALAIA, 71


## Comarca de Lisboa
### 9.° JÚIZO CÍVEL
### ANÚNCIO

Por este Tribunal, na execução de sentença que o Banco Borges & Irmão move contra Maria Francisca Fragata Pontes, residente na Rua B n.° 110, ao Bairro da Liberdade, Ermelinda Fragata Pontes e Francisca Fragata Pontes, menores representados por aquele e com ela residentes e ainda Gertrudes Ferreira ou Gertrudes Ferreira Pontes e Augusto Casimiro Ferreira, residentes com sua mãe que os representa, Palmira Elvira Ferreira, moradores na Calçada de S. João da Praça, n.° 16, 4.°, Direito, em Lisboa, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 28 de Abril de 1956.
O JUIZ DE DIREITO,
**Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa**
O CHEFE DE SECÇÃO
**Manuel Martins de Castro Rodrigues**

# GLADÍOLOS

Tubérculos de procedência holandesa em 50 variedades diferentes a **$80 cada.** — Preço de reclame

(FORNECEMOS GRATUITAMENTE LISTA DISCRIMINATIVA DAS VARIEDADES DISPONIVEIS)

Sempre o maior sortido em sementes, bolbos e raízes de flores
**Sementes para horta. Sementes de pastos, etc.**

**EXPEDIÇÕES PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS**

## JOSÉ AFONSO DUARTE, LDA.

**CASA FUNDADA HÁ 118 ANOS**

ESTABELECIMENTO **Rua de S. Nicolau, 24** — **LISBOA** — ESCRITÓRIO **R. de S. Mamede ao Caldas, 29**

CATÁLOGO ILUSTRADO GRATIS


## Cooperativa "A CASA E' MINHA"
S. C. A. R. L.
**Rua do Telhal, 8, 4.°, Esq. — LISBOA**

### Inauguração de uma moradia em Laveiras

A Direcção convida os sócios a comparecer amanhã, domingo, ás 10 horas, em Lavêlras (Caxias), a fim de assistirem ao acto inaugural da moradia construída para o sócio n.° 136, Sr. Carlos Maria Bernardo.


**DINHEIRO**
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
**A FINANCIADORA**
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

# Pensão Belga
**R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671**
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

# TERMAS DE CALDELAS
**ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO**
A ESTÂNCIA DOS DOENTES DO INTESTINO — GRANDES MELHORAMENTOS NO BALNEÁRIO

## GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
**TELEFONE 6617**
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS

**A' DESCARGA**
**GRANDE REMESSA DE**
# MOGNO BISSILON
**DE ÓTIMA QUALIDADE**
TORRENS & MARQUES PINTO, LDA.

AOS ARMEIROS, CASAS DE ARTIGOS DE PESCA E DE DESPORTO, CAÇADORES E PESCADORES EM GERAL

**2.ª-FEIRA, 21 de Maio,** e dias seguintes, das 15 ás 19 e das 21 ás 24 horas

**IMPORTANTE E SENSACIONAL**

# LEILÃO

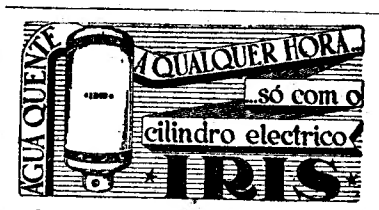
**PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTÊNCIA DO ESTABELECIMENTO DE ARTIGOS DE CAÇA E PESCA**

## «ARMARIA GAZELA, LDA.»
### Rua Eugénio dos Santos, 148
(Largo da Anunciada)

Por motivo de dissolução desta firma, vender-se-ão RIGOROSAMENTE PELA MAIOR OFERTA todos os móveis e mercadorias de difícil descrição, que estarão patentes no acto da praça. TUDO PARA VENDER EM GRANDES E PEQUENOS LOTES, conforme descrição no «Diário de Notícias» de hoje.

**TRESPASSE — 2.ª FEIRA A'S 18 HORAS,** será posto em praça o direito ao arrendamento deste central estabelecimento. Condições e esclarecimentos no próprio local.

A cargo da antiga Agência
**SOARES & MENDONÇA, LDA.**
**Sede: R. da Vitória, 42 — Tel. 29880**
**Salão de vendas: R. Luz Soriano, 53 — Tel. 21312**




Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO


## Sociedade «Estoril»
### Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

# DIARIO DE LISBOA

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A verdade».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Vida de um herói».
ABC—A's 21 e ás 23—«Já vais aí?».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 45 —«Fonte luminosa».

### CINEMAS

TIVOLI—«A colina da saudade».
SÃO LUIZ—«A Leste do Paraíso».
EDEN—«Pffft... é o amor que se evapora».
POLITEAMA—«Sábado trágico».
SÃO JORGE—«Hotel Flamingo».
MONUMENTAL—«Isto é Paris».
IMPÉRIO—«Os nossos tempos».
CONDES—«A odisséia de uma mulher».
ALVALADE—«A Leste do Paraíso».
ODEON e ROYAL—«Filhos do divorcio».
PALACIO—«Abismos africanos».
CAPITÓLIO—«Rajada de morte».
TERRASSE—«O despertar».
IDEAL—«A grande ofensiva».
LIS—«A mão esquerda de Deus».
OLIMPIA—«Massacre faroeste».
JARDIM—«Natal branco».
PROMOTORA—«Anjo branco».
RESTELO—«As garotas de Paris».

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

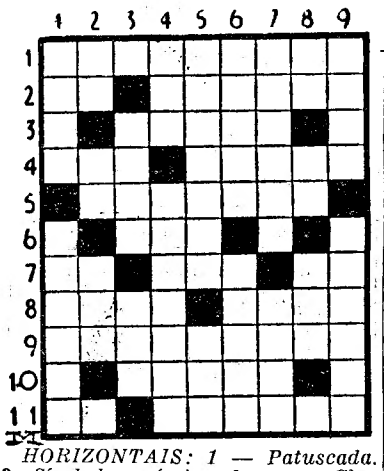
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado do tempo em Portugal continental continua influenciado por uma depressão agora centrada a cerca de cem quilómetros a Oeste de Coimbra.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado. Vento moderado a bonançoso de Sudoeste, rondando durante a tarde para Noroeste. Aguaceiros. Temperatura sem alteração apreciável.

## PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.º 537**



*HORIZONTAIS: 1 — Patuscada. 2—Símbolo químico do ouro. Chegou tarde. 3—Escavado. 4—Porém. Pronome possessivo. 5—Preparar com cidra. 6—Rio da Itália, afluente do Pó. 7—Preposição. Alumen. Artigo antigo. 8—Partem. Algodoeiro. 9—Guardou. 10—Pequeno barco de pesca usado no Algarve. 11 — Artigo (pl.). Amante.*

*VERTICAIS: 1—O primeiro filho de Adão e Eva e o primeiro criminoso (Bíbl.). Monótono. 2—Conjunção. Em doses iguais (abrev.). Oceano. 3—Embuçada. Época. 4—E o resto. Região que compreende o Sul da Judeia e uma parte do Norte da Arábia Pétrea. 5 — Cidade da Holanda Setentrional, com grande industria de madeira, onde Pedro, o Grande, da Russia trabalhou como carpinteiro para aprender a construir uma esquadra. Em companhia. 6—Energia. Lança de si. 7—Velhas. Passadas. 8—Laço. Senhor (abrev.). Ligação. 9 — Fama. Torna louro.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 536**

*HORIZONTAIS: 1—Repousa. 2—Amo. MUITO. 3 — Lá. Arem. 4 — Opa. 5—Só. Omissa. 6—Europa. Ar. 7—Ice. Oca. 8—Ró. Ir. 9—Visitai. 10—RISO. Ida. 11—Ai. Ora. Os.*

*VERTICAIS: 1—Raposeira. 2 — Em. POUCO. Ri. 3—Pola. Ré. Vi. 4—Ó. SISO. 5—Um. Emna. Sor. 6—Sua. Ia. Bi. 7—Aires. Ti. 8—Te. Saciado. 9—Compararias.*

*(Provérbio: MUITO RISO, POUCO SISO).*

## SEMANA DO CONTRIBUINTE

(De 21 a 26 de Maio de 1956)

### IMPOSTO DO SELO

(Trespasses e novos arrendamentos)

—Constituição de sociedades.

—Do selo devido quanto á ocupação do local, ainda que este ou o respectivo imóvel pertença a qualquer dos futuros sócios, desde que nele tenha havido, há menos de um ano, qualquer estabelecimento dos indicados no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 27.235, de 23 de Novembro de 1936 (...estabelecimento comercial ou industrial e suas dependências, os consultórios ou escritórios de profissões liberais).

Por força do disposto no § 2.º do artigo 1.º do Decreto n.º 27.235 citado, consideram-se novos arrendamentos: Os actos, contratos ou convenções que tenham por objecto principal ou acessório os próprios arrendamentos ou a transferência dos direitos e obrigações do locatário, quer por constituição, etc., ...de sociedades.

Quer dizer, neste preceito não existe qualquer excepção sobre pagamento do imposto do selo nos termos daquele diploma, na constituição de sociedades (quer no que se refere a direitos de locatário, quer, até, no que respeita aos de dono ou proprietário de imóvel sujeito ao regime do inquilinato comercial ou industrial), mesmo nos casos em que para a sociedade a constituir algum ou alguns dos futuros sócios leve para a sociedade a fundar o direito a *local afecto a inquilinato* comercial ou industrial, ou, ainda, quando algum dos futuros sócios seja o proprietário do imóvel ou de parte do imóvel onde tenha estado instalado há menos de um ano estabelecimento comercial ou industrial ou dependência sua, desde que:

—O direito ao local seja o mesmo no qual a nova sociedade vai exercer a sua actividade e, portanto, instalar-se;

—O imóvel ou parte dele, propriedade de outro sócio, seja aquele onde tal direito a local sujeito a inquilinato comercial ou industrial existe.

Logo, há lugar a liquidação do selo a que se refere o Decreto n.º 27235, a pagar pela sociedade em organização e por esta devido.

### AGENDA DOS LEITORES

—Letras.
—Selo devido.

I—O aceitante é comerciante:
A taxa é sempre de 2 por mil.

II—O aceitante não é comerciante:

1.º—Se o sacador for comerciante:
a) Se fez o endosso no acto da emissão ou incluiu no texto da letra a indicação da pessoa ou firma a quem ou á ordem de quem deve ser paga, o que corresponde a endosso no acto da emissão, 2 por mil.
b) Em todos os outros casos, 4 por mil.

2.º—Se o sacador não for comerciante:
a) Se endossou a letra a um banco no acto da emissão ou incluiu no texto da letra a indicação de um banco a quem ou á ordem de quem deve ser paga, 2 por mil.
b) Em todos os outros casos o selo é sempre de 4 por mil.

Obs.—Os endossos porteriores ao saque não influem na determinação da taxa; esta será sempre de 4 por mil (alineas a) e a) dos n.ºs 1.º e 2.º), *se forem feitas posteriormente á data da emissão das letras.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»* — A's 19: Emissão infantil; 19 e 30: Cantares e danças populares; 19 e 45: Trechos de operetas; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir?, 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Trechos em órgão; 21 e 30: Comentário político; 21 e 45: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Duas Gerações, 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Danças do Baile de Gala da Queima das Fitas, em Coimbra; 23 e 45: Junção dos Emissores.

*Programa «B»* — A's 19: Trechos de óperas de Verdi, pelo soprano Meneghini Callas, e Rossi Lemeni; 19 e 30: Musica de piano («Sonatina», de Ravel, por Louis Thyrion; «Valsa Romantica» e «Ilha Alegre», por Walter Gieseking); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Tema e variações, opus 55», de Tchaikowsky; «Valsas Nobres e Sentimentais», de Ravel; «Marcha Alegre», de Chabrier; 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: «Sonata n.º 5», de Prokofieff, em piano, por Hans Graf; 21 e 30: Rádio-Drama: «Perdoai-nos Senhor», do dr. Vasco de Mendonça Alves; 22 e 35: Concerto de camara, em que colaboram o violetista François Broos, a pianista Maria Cristina Lino Pimentel e o clarinetista Carlos Saraiva: 23: «A «Rainha D. Mafalda», palestra por Maria de Carvalho; 23 e 10: Musica sinfónica: 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança do Café Chave de Ouro; 18 e 30: Conjunto Blue Star; 19: Era uma vez...: 19 e 15: Ritmos de baile; 19 e 30: Jornal Publicitário; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Programa dos senhores lavradores; 21 e 15: Programa da Defesa Civil; 21 e 20: Musica do Brasil; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30: Variedades; 0 e 45: Rádio-Jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

## A RECEITA DO DIA

«CROISSANTS» — Esta receita não nos dará aqueles inimitáveis «croissants», título de glória da pastelaria francesa, mas são, ainda assim, tão bons como a modesta imitação que se vê entre nós. Eis a maneira de os obter: Juntam-se 125 grs. de manteiga derretida, com 350 grs. de farinha, préviamente peneirada com 1 colher, das de sopa, com pó «royal» e, ainda, uma colher, das de café, com sal refinado. Deitam-se 3 gemas de ovos, liga-se tudo com 3 colheres, das de sopa, cheias de leite, assim se formando uma massa, capaz de se estender com o rolo. Corta-se aos quadrados de cinco centímetros e cada um deles, enrolando a massa, a começar por um dos bicos e dando, depois, uma forma de meia lua. Vão ao forno a cozer em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha, embrulhando-os em açucar pilé, depois de retirados do forno, mas enquanto quentes.

## XADREZ

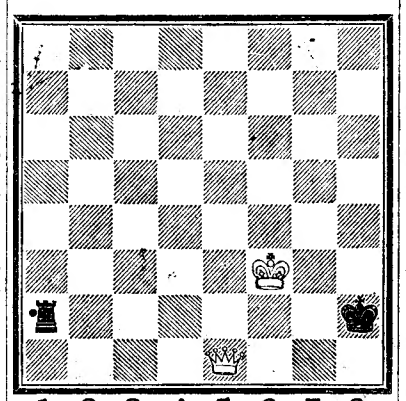
Correspondência a Costa Moreira

**Final de R e D contra r e t**

(Continuação — 3.º)

**DIAGRAMA N.º 3**

negras (2+0=2): r82; t12.



1 2 3 4 5 6 7 8

BRANCAS (2+0=2): R63; D51.
*As brancas jogam e ganham*

A *linha eficaz* é, neste caso, a coluna 2.

1. D84+, r71; 2. D44+, r82; 3. D46+, r71; 4. D26+ (a Dama já ocupa a «linha eficaz»), 3..., r82 (forçado para evitar xeque de dupla ameaça por meio de 4. D21+); 4. D28+, r71 (ou r81);
*Se 4..., r83; 5. D73++*
5. D21+ (xeque de dupla ameaça).

As brancas ganham a torre.

*NOTA — O tipo de manobra que acabamos de indicar é baseado na definição de «linha eficaz» apresentada juntamente com o diagrama n.º 2. Existem outros tipos de manobra. Por exemplo (partindo novamente da posição do diagrama n.º 3):*

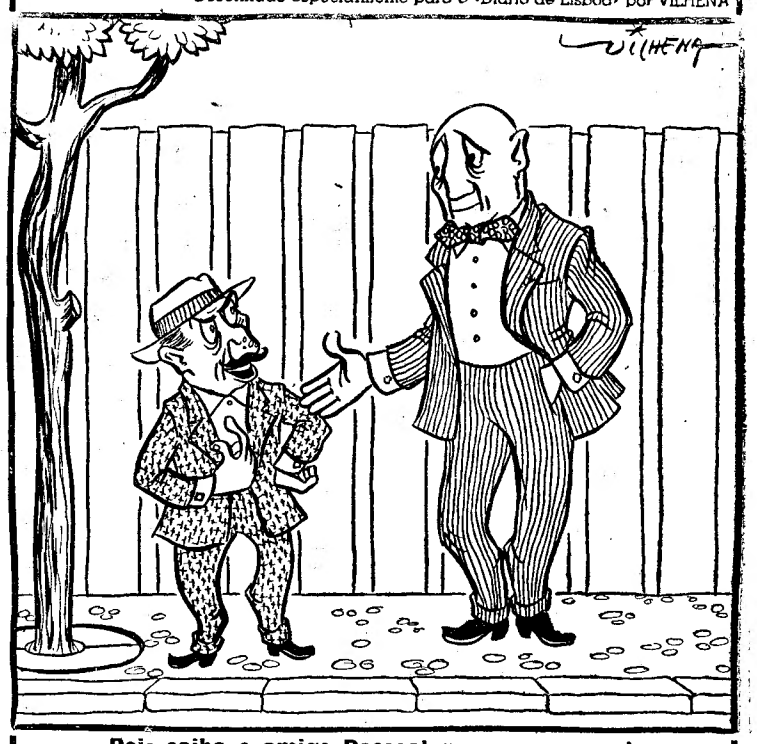
1. D55+, r81;
2. D88+, r71 (forçado porque se 2.... t82; 3. D11++);
3. D78+ (xeque de dupla ameaça).

As brancas ganham a torre.

JOSE' DA COSTA MOREIRA

## O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA




**—Pois saiba o amigo Pascoal que eu sou um homem que me fiz a mim próprio!**
**—E quando é que você acaba?...**

## HÁ TRINTA ANOS

«Lisboa, com 48 jardins, «Jardim á beira-mar plantado», vai ter a sua «Festa dos Jardins» no próximo mês de Junho—informava o «Diário de Lisboa» no dia 19 de Maio de 1926. «Com intuitos beneficentes, a Camara Municipal, ligada a uma comissão de representantes de todas as classes, promoverá de 6 a 13 do mês dos Santos populares, a «Semana dos Jardins». Haverá prémios para os jardins e montras, certame de bandas de musica, concurso hípico, encontros de futebol e tourada no Campo Pequeno».

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

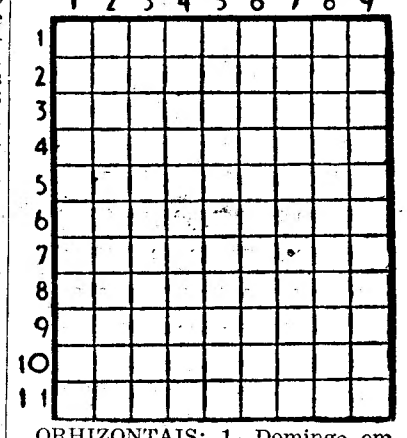
TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Esctrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300: Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216: Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone 847019: Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel.42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel.28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida —Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 663226; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660573; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Lda.—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel 660913; Barreto — Rua do Loreto 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

**FARMACIA TEIXEIRA LOPES**
Rua do Ouro, 154
**Está hoje de serviço**

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 1548**



ORHIZONTAIS: 1—Domingo em que a igreja celebra a entrada de Jesus em Jerusalem. 2—Oferta. Saudáveis. A mim. 3—Olé! Fluido aeriforme. 4 — Renovem. 5—Estimai. Rente. 6—Grande sala. 7—Isolados. 8—Altar. Parte das calças. 9—Descoberta. 10—Corisco. Junto. 11—O sono das crianças. Pertenço. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Veneram. Terreiro em volta da igreja. 2 — Lá. Grande areal. 3—Emblema da aviação. Empunhei. 4—Campeão. Irmãs. da mãe. Porcos. 5—Bosque. Oficina. 6—Artigo definido. Larvas das feridas dos animais. Cidade de França. 7—Semente de cereal. Oxido de cálcio. 8—Origens. Metal pouco fusível que se encontra no minério da platina. 9—Moluscos gasterópodes. Saudáveis.

**Solução do problema n.º 1547**

HORIZONTAIS: 1—Donairosa. 2—Arou. Siam. 3—Vã. Ró. 4—Foca. Dr. 5—Cora. Foi. 6—Bela. Roga. 7—Ale. Come. 8—Lá. Leme. 9—Mu. Ás. 10—Ases Lata. 11—Comemoram.

VERTICAIS: 1—Dava. Balzac. 2—Ora. Cela. Só. 3—Nó. Fole. Sem. 4—Aurora. Se. 5—Oca. Sem. 6—Rs. Rómulo. 7—Oiã. Fome. Ar. 8—Sá. Doge. Ata. 9-Amaria. Usam.

**SÕJAU**
Para os nervosos, ou doentes do coração
Não tem cafeína
**R. da Palma, 39 - Moinho de Ouro**
**LISBOA**

**Enfardadeiras**
**Tararas**
**Descaroladores**
**Colmeias**
**Pinas e Raios**
**Vende Daniel da Silva**
Ponte de Sor — (Leste)

AS CONVERSAÇÕES FRANCO-SOVIÉTICAS

# Subsistem divergências irredutíveis

## quanto aos problemas do desarmamento

## da segurança europeia e da unidade alemã

(Continuação da 1.ª página)

E' provável que essas opiniões divergentes sejam manifestadas no comunicado que deverá ser assinado por Mollet e Bulganine.

Diz-se que os chefes franceses estão convencidos de que os Russos são sinceros nas suas garantias de que não pretendem criar uma brecha entre a Grã-Bretanha e a França, mas, de acôrdo com os círculos franceses, Kruchtchev atacou «violentamente», os Estados Unidos, durante uma discussão sobre o desarmamento.

As discussões franco-soviéticas também englobaram um acordo comercial a longo prazo, tendo por finalidade a progressiva redução das restrições estratégicas ao comércio e prevendo cooperação técnica.

Depois das conversações de ontem, os chefes soviéticos e franceses assistiram, á note, a uma animada recepção na Embaixada francesa. A saída, depois da recepção foram rodeados por centenas de Russos, que os aplaudiam e romperam os cordões da Polícia, fazendo uma manifestação como nunca tinha sido presenciada por estrangeiros.

Kruchtchev, que se encontrava com óptima disposição, depois de ter passado mais de três horas a fazer saudes com bebidas e conversando jocosamente com os diplomatas, na recepção, agarrou, inesperadamente, Mollet pelo braço e levou-o a atravessar a rua, em direcção a uma multidão de cerca de 400 Russos, que esperavam a saída dos estadistas.

A multidão aplaudiu-o e depois rompeu os cordões da Polícia, envolvendo na grande confusão os chefes francês e soviético, os quais correram o perigo de ser esmagados contra um automóvel, antes das forças de segurança e empregados da Embaixada terem conseguido abrir caminho.—(R.).

### O comunicado comum assinalará as divergências quanto aos problemas internacionais

PARIS, 19 — As conversações franco-soviéticas em Moscovo terminaram, ontem, com manifestações de cordialidade, as quais, tanto dentro como fora da Embaixada de França, e principalmente devido ao petulante Kruchtchev, desarticularam todas as regras do protocolo.

Os resultados das conversações estão a ser expostos pelos especialistas num comunicado que deve ser assinado e distribuido hoje, e é lícito prever-se que terá grandes semelhanças com o que ultimamente rematou a visita de Bulganine e Kruchtchev a Londres. Apresentará francamente as divergências de opinião, que, pelo menos por agora, continuam irredutíveis entre a França e a U. R. S. S., nomeadamente quanto aos problemas mais agudos do desarmamento, da segurança europeia e da unidade alemã. Ao mesmo tempo, reafirmará como Guy Mollet tem constantemente querido, a unidade intacta de ideias da França e dos seus aliados ocidentais, no que toca áqueles mesmos problemas essenciais. Mas, por outro lado abrirá o caminho a iniciativas concretas de cooperação franco-soviética, nos domínios económico e cultural. E, acima de tudo, verificará que um melhor conhecimento mutuo das ideias, das preocupações e das intenções dos dois interlocutores decorre, em qualquer caso, desta acareação directa e franca.

O presidente Guy Mollet e o ministro Christian Pineau comentarão estes resultados, numa reunião com os representantes da Imprensa. Depois, enquanto o chefe do Governo se prepara para regressar a Paris, onde o espera uma pesada agenda política, o ministro dos Negócios Estrangeiros partirá para Leninegrado, na qualidade de turista. — (F. P.).

### As conversações finais

MOSCOVO, 19—O presidente do Conselho francês, Guy Mollet, e o primeiro-ministro soviético, marechal Bulganine reuniram-se, esta manhã, no Kremlin, para as suas conversações finais e para darem os ultimos retoques num comunicado conjunto franco-soviético sobre os principais problemas mundiais.

Espera-se que o comunicado seja assinado esta tarde, seguindo-se uma recepção oferecida pelo marechal Bulganine no Salão São Jorge do Kremlin. Exibir-se-ão, os principais bailarinos do Teatro Bolshoi. —(Reuter).

### Um comentário do «New York Times»

NOVA YORK, 19 — «O resultado mais positivo da viagem á U. R. S. S. de Guy Mollet e Christian Pineau terá sido mostrar aos Soviéticos a realidade da unidade ocidental, quanto aos principais problemas, incluindo o da unificação da Alemanha ligada á questão do desarmamento» — escreve o «New York Times».

Quanto ao «interesse» manifestado por Bulganine e Kruchtchev, relativamente ao plano francês tendente a confiar a um novo organismo da O. N. U. o encargo de distribuir o auxílio aos países subdesenvolvidos, nota o comentador do «New York Times» que o presidente Eisenhower já explicou que enquanto for impossível impedir que a política internacional entre nas Nações Unidas, os Estados Unidos prestarão a maior parte do seu auxílio numa base bilateral. Recentemente, o Conselho do Atlantico aceitou este ponto de vista. E conclui: «Não queremos uma nova U. N. R. R. A., que, apesar das melhores intenções do Mundo, nem sempre conseguiu impedir que a nossa ajuda fosse utilizada para servir objectivos que nos eram hostis».—(France Presse).

### A visita de Mikoyan aos países da América do Sul

RIO DE JANEIRO, 19—A «Folha da Manhã» referindo-se á próxima visita á América Latina do primeiro vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., Anastase Mikoyan, diz que a Russia Soviética deseja comprar café ao Brasil e fornecer em troca, trigo e produtos industriais.

Segundo o mesmo diário, o programa da visita de Mikoyan que deve chegar, na sexta-feira, ao Rio de Janeiro, foi organizado pela chancelaria brasileira, de acordo com a Embaixada no Rio de um país da Europa oriental.—(F. P.).

### Sindicalistas detidos na Russia

NOVA YORK, 19—O director da revista de orientação liberal, «New Leader», declarou á Imprensa que dirigentes sindicalistas da Inglaterra, Grécia, Itália, Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Japão assinaram uma circular dirigida a sessenta personalidades dirigentes soviéticas.

A circular pede indicações da sorte de 330 sindicalistas, presos na U. R. S. S. e nos países satélites e dos quais não há notícias há muito tempo.—(F. P.).

## Nobre exemplo de heroicidade feminina

**BUENOS AIRES, 19 — A senhora Maria Dolores Fonrouge de Sanguier, que ficou com cinco crianças a seu cargo, após a morte do marido, terminou a sua licenciatura em Direito, com a idade de 36 anos. O pai, dr. Alberto N. Fonrouge, foi um jurista conhecido.**

**A senhora Fonrouge de Sanguier dava lições de musica, de francês e de costura, para ajudar a família e estudava numa escola nocturna, tendo-se tornado primeiro notária e depois advogada. Passou algum tempo na cadeia, durante o regime de Perón, devido á sua oposição ao Governo do antigo ditador.—(R.).**

# Rússia confia

## nos desejos de paz manifestados por Israel

MOSCOVO, 19.—O primeiro-ministro, marechal Bulganine, declarou que a União Soviética estava convencida de que Israel queria a paz no Médio Oriente. Fez essa declaração ao embaixador de Israel, Josef Avidar, depois de uma conversação amigável sobre os problemas do Médio Oriente, durante a recepção na embaixada francesa. Bulganine propôs um brinde pela paz naquela região.

O embaixador, que foi adjunto do chefe de Estado-Maior do Exército israelita, disse ao primeiro-ministro soviético: «Pela nossa parte, não só estamos prontos mas também interessados em iniciar, em qualquer altura, negociações com os nossos vizinhos».

Bulganine respondeu: «Foi inteiramente por vossa causa que tive de trabalhar tanto e de ir a Londres, falar a vosso respeito».

Esta afirmação foi interpretada como referência á discussão anglo-soviética sobre o Médio Oriente, quando os dirigentes russos estavam em Londres, no mês passado.

Os embaixadores sueco, Rolf Schlman, e da Jugoslávia, Veljko Micunovic, tomaram parte na conversação.

Soube-se que o rabi da Grande Sinagoga de Moscovo, S. M. Schliffer, anunciou á sua congregação que o Governo soviético tinha concedido autorização para a abertura de um seminário religioso judaico, muito em breve.—(R.).

# Manifestações

## no Rio de Janeiro

### contra o aumento do preço dos «electricos»

RIO DE JANEIRO, 19. — Uma multidão, calculada em cerca de 500 pessoas, realizou, ontem á noite, uma manifestação, nas ruas dos bairros centrais, contra o aumento de cem por cento no preço dos bilhetes dos carros eléctricos.

Depois de paralisado todo o tráfego, um dos manifestantes subiu para cima de um carro eléctrico e expôs as razões de queixa da multidão, afirmando que o presidente da Municipalidade do Rio, Negrão de Lima, «curvou-se perante as pressões de um grupo estrangeiro».

As carreiras dos «eléctricos», nesta capital, são exploradas por uma empresa subsidiária do grupo canadiano «Light and Power Tramways».

A manifestação de ontem á noite, que decorreu sem quaisquer incidentes, foi a segunda registada no periodo de uma semana. — (A. N. I.).

### Português assassinado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19—Alvejado a tiros de pistola, morreu o Português António Alves Martins, que tinha um estabelecimento de «bar» e armazém na Travessa Vitalino, onde se deu o crime.

O criminoso, que é reincidente, pois há seis meses matou um guarda da Polícia, conseguiu fugir. — (A. N. I.).

# Os motins

## em Grenoble e Montpellier

MONTPELLIER, 19 — Alguns feridos e várias prisões, que, no entanto, não foram mantidas, é o balanço da desordem ocorrida nesta cidade, depois da manifestação de protesto contra o atentado cometido na noite de 14 para 15 contra a permanência do Partido Comunista.

Um cortejo de manifestantes que se dirigia á Prefeitura, para protestar, esbarrou com outro composto de uns cem estudantes. O caso parecia querer tomar um aspecto perigoso, quando se deu a intervenção das forças da ordem. — (F. P.).

*

GRENOBLE, 19 — Voltou a tranquilidade a esta cidade, pouco antes da meia-noite, com a chegada de reforços de Polícia, que montou guarda ás vias férreas que conduzem á estação desta cidade. Houve 20 feridos entre os manifestantes e outros tantos no serviço de ordem, e foram detidas 25 pessoas. — (F. P.).

# As acusações *formuladas* na Argentina *contra Perón*

(Continuação da 1.ª página)

uma bandeira nacional, meio queimada, fora encontrada, durante a noite, por agentes da Polícia, na escadaria daquele palácio. Então, a campanha da Imprensa contra a Igreja e as organizações católicas redobrou de violência.

A comissão de inquérito revela agora que Juan Perón e Angel Borlenghi deram, nessa altura, ordem a vários polícias para queimar, parcialmente, uma bandeira nacional, abandonando-a, depois, na escadaria do Congresso.—(F. P.).

### Missões económicas argentinas aos E. U. e á Europa

BUENOS AIRES, 19.—Missões económicas e financeiras devem partir, em breve, para a Europa e os Estados Unidos, a fim de examinarem com os Governos interessados ou os organismos internacionais competentes, os problemas de divisas, de créditos, investimentos e regime dos pagamentos—segundo informa o ministro das Finanças, Julio Alizón Garcia. Acrescentou que irá, pessoalmente, á Europa e aos Estados Unidos presidir áquelas missões quando as negociações entrarem na fase final.

Interrogado sobre a possibilidade de negociações com os países do bloco comunista, disse: «Enviámos a esses países as mesmas notas que os outros. É, consequentemente, de esperar que haja alguns contactos».

Por fim, o ministro declarou só ter tido conhecimento pelas notícias publicadas nos jornais do projecto atribuído ao ministro do Comércio Externo da U. R. S. S., Mikoyan, de visitar a Argentina.—(France Presse).

# Mantêm-se *nas fileiras*

## 2.450.000 soldados norte-americanos

WASHINGTON, 19. — O secretário da defesa, Charles Wilson, pronunciou uma alocução, na qual deu a entender que os Estados Unidos tencionam manter ao seu nível actual, durante os próximos anos, os efectivos das forças armadas.

«O nosso projecto — declarou — é manter cerca de 2.450.000 homens, nas fileiras, por um período indefinido. Não temos nenhuma indicação de que a situação mundial tenha melhorado e que nos leve a modificar, de futuro, a nossa política em matéria de potencial militar».

Revelou, também, que 800.000 soldados americanos se encontram, actualmente, em bases fora dos Estados Unidos e que 370.000 estão em transito, a caminho ou no regresso dessas bases. — (F. P.).

### Redução do serviço militar, na Grã-Bretanha?

LONDRES, 19. — A seguir a vários outros jornais, o trabalhista «Daily Herald» faz-se eco de informações, segundo as quais a duração do serviço militar vai ser reduzida, na Grã-Bretanha.

Diz que as três armas estariam já a preparar-se para uma redução daquele serviço, que passaria a ser de 18 meses, a partir do próximo Outono. — (F. P.).

# *Um monstro*

## em forma de mulher matou quase toda a família

MONTGOMERY (Alabama), 19. O juiz de instrução inculpou por homicídio voluntário, uma criada de restaurante, Rhonda Belle Martin, que confessou ter envenenado sua mãe, três filhas menores e dois dos seus cinco maridos, servindo-se de um veneno para formigas, á base de arsénico. E' também acusada de ter tentado envenenar o seu quinto e ultimo marido (filho de um dos primeiros maridos que morreu envenenado), de 28 anos de idade, que está completamente paralítico devido ao veneno absorvido.

A acusada, que tem 49 anos de idade, confessou que a morte de duas das suas filhas data de 1937 e foi provocada pelo arsénico, que lhes deitava no leite. Por cada pessoa de família morta, recebia o seguro de vida, que variava entre 400 e 4.000 dólares. — (F. P.).

ARCO-IRIS RESTAURANTE-BAR
Pr. do Areeiro, 8
(Edifício Arranha-Ceus)
Telef. 725349
UM NOVO RESTAURANTE NA CIDADE NOVA
Cozinha requintada — Pessoal do Melhor e mais eficiente
VISITE O ARCO-IRIS
e ficará nosso cliente
Experimente os nossos pratos regionais
*
Direcção de FERNANDO SANTOS

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS
POR SEREM BONS

TÁGIDE (MAIORES DE 15 ANOS) PALM BEACH
LISBOA à 1,30 — APRESENTAM — CASCAIS às 23,45
MICHEL GAILLARD
DIA 24
MARJANE
A «chefe de fila» das grandes Vedetas da canção francesa
SÓMENTE DURANTE 5 NOITES

No «WONDER - BAR» do Casino Estoril
HOJE — DESPEDIDA de
Fernanda Montel
(Adultos)